

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS 2025

ÍNDICE

01.

MENSAGEM

PÁG 03

ONDE ESTAMOS

PÁG 05

02.

PROJETOS E CONSULTORIAS

POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

PÁG 08

03.

NÚMEROS TESE

PÁG 51



01. MENSAGEM

O ano de 2025 ficou marcado pela transição entre ciclos de projetos, assinalada pela conclusão de **IANDA Guiné! Lus ku lagu** e **Omeva Omwenyo**, ambos finalizados no primeiro semestre.

Ao longo do ano, foram concretizados 18 projetos e realizadas cinco consultorias, uma área de atuação cuja aposta se prevê reforçar nos próximos anos.

A TESE manteve procedimentos rigorosos de gestão económica e financeira, minimizando fatores de risco e assegurando o equilíbrio da sua exploração.

O resultado líquido do exercício foi negativo em 176.812 euros. Este resultado decorre, por um lado, da redução da atividade associada à conclusão de projetos de grande dimensão, cuja execução representou cerca de 70% da atividade em 2024, e, por outro, do reconhecimento de correções contabilísticas relativas a exercícios anteriores, com particular incidência no projeto **IANDA Guiné! Lus ku lagu**.

Apesar deste resultado, a sustentabilidade operacional da organização encontra-se assegurada com o arranque do projeto **"Nô iagu, nô vida"**, financiado pela União Europeia a partir de setembro de 2025, proporcionando uma base sólida para 2026 e para os anos seguintes.

Na área do Emprego e Empregabilidade, os projetos **Faz-te Forward e M3NTORIA 3D** integraram 131 jovens em programas de capacitação. Na área da Água e Saneamento, o projeto **IG Lus ku lagu** proporcionou acesso a água segura e a soluções de saneamento na Guiné-Bissau. No domínio da Capacitação para a Inovação Social, o **GEOfundos** divulgou oportunidades de financiamento no valor de 3,6 mil milhões de euros a 613 organizações, enquanto o **NUTRIR** reforçou as capacidades da **AMAGRU**. Na área da Energia, o projeto **Ilumina Saúde** levou energia a quatro unidades de saúde em comunidades remotas de Angola, e a **Central Solar de Bolama** consolidou a sua operação. Na Gestão de Resíduos, foram desenvolvidas iniciativas de economia circular que promoveram soluções mais sustentáveis. O impacto destes projetos demonstra a capacidade da TESE para gerar valor nos territórios onde intervém. O envolvimento dos beneficiários continua a ser a chave para a sustentabilidade dos impactos.

A excelente relação com entidades públicas, financiadores, parceiros e organizações da sociedade civil foi determinante para consolidar a atividade da TESE e criar condições para o desenvolvimento de novos projetos.



Cláudio Jesus
Presidente da TESE

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Inês Villar

1ª Secretária: Vanessa Mendes

2º Secretário: José Murta Rosa

Direção

Presidente: Cláudio Jesus

Vogal: Ana Katila Ribeiro

Vogal: Joana Mendonça

Vogal: Pedro Póvoa

Vogal: Piedade Coruche

Conselho Fiscal

Presidente: Rafael Drummond Borges

Secretária: Sara Dourado

Vogal: Pilar Malheiro

ONDE ESTAMOS



Angola . Guiné-Bissau . Moçambique . Portugal . São Tomé e Príncipe



ANO

2025

QUADRO GERAL

PROJETOS EXECUTADOS

*inclui projetos concluídos

18

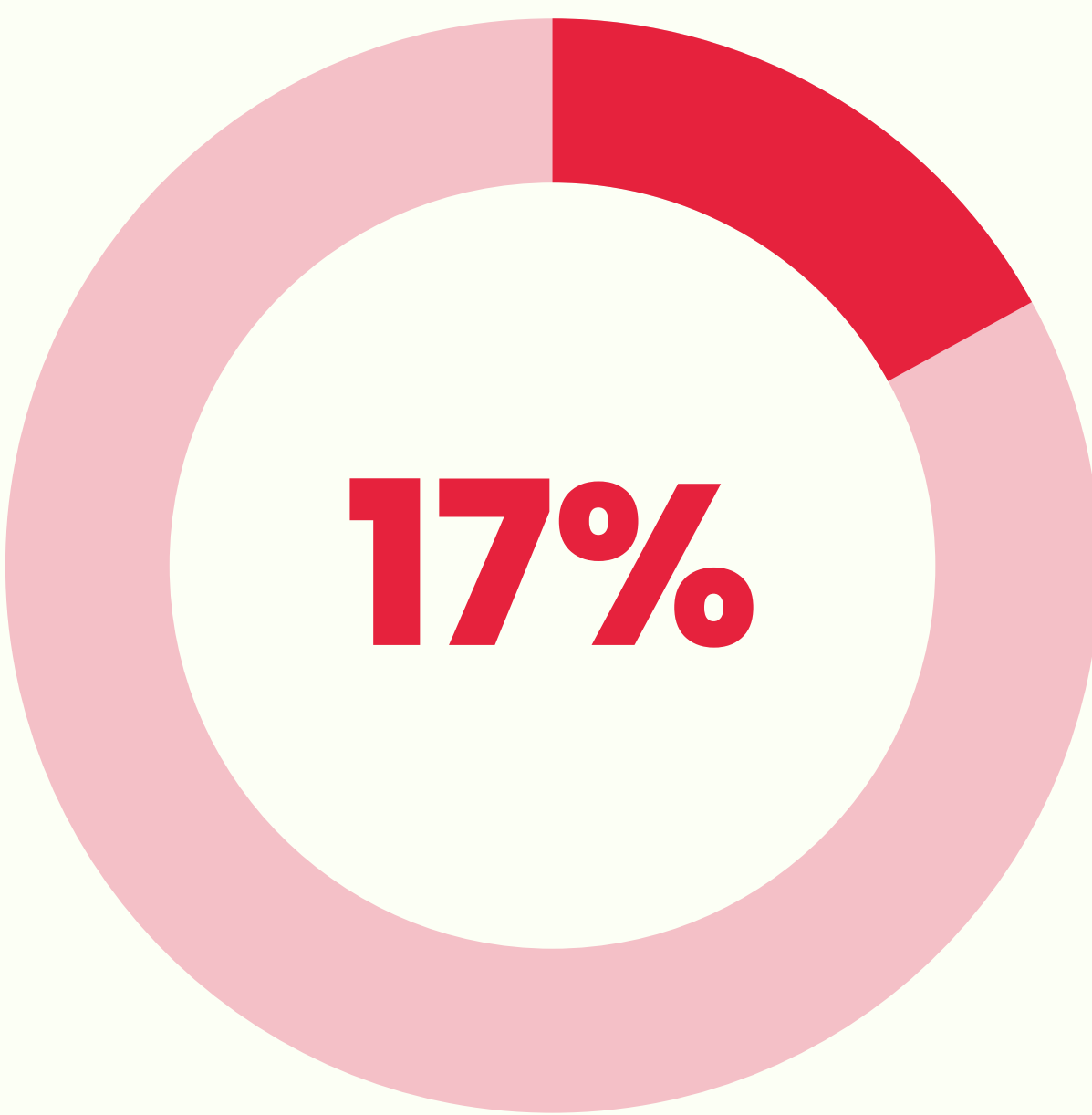
PROJETOS CONCLUÍDOS

4

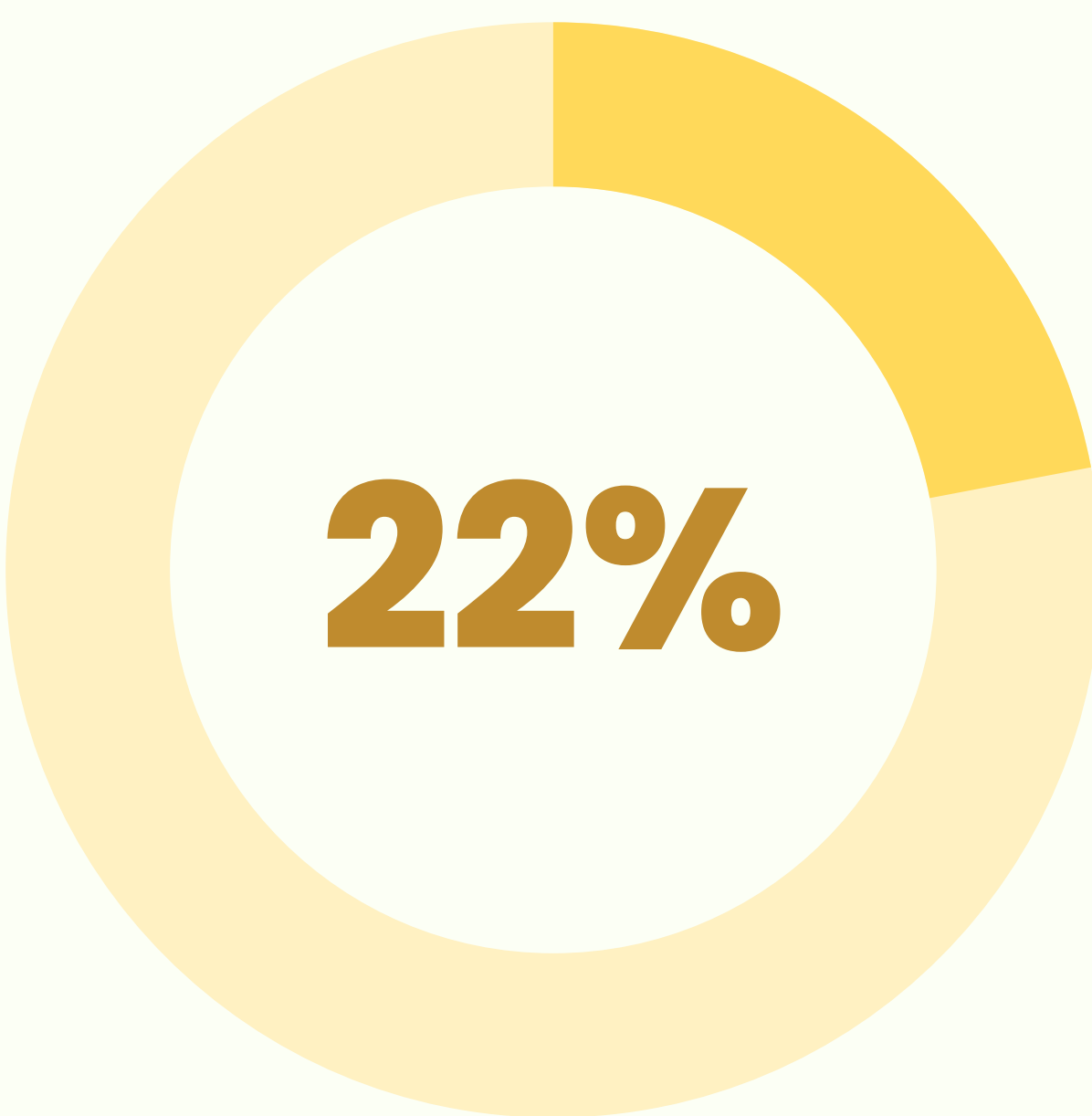
CONSULTORIAS PRESTADAS

5

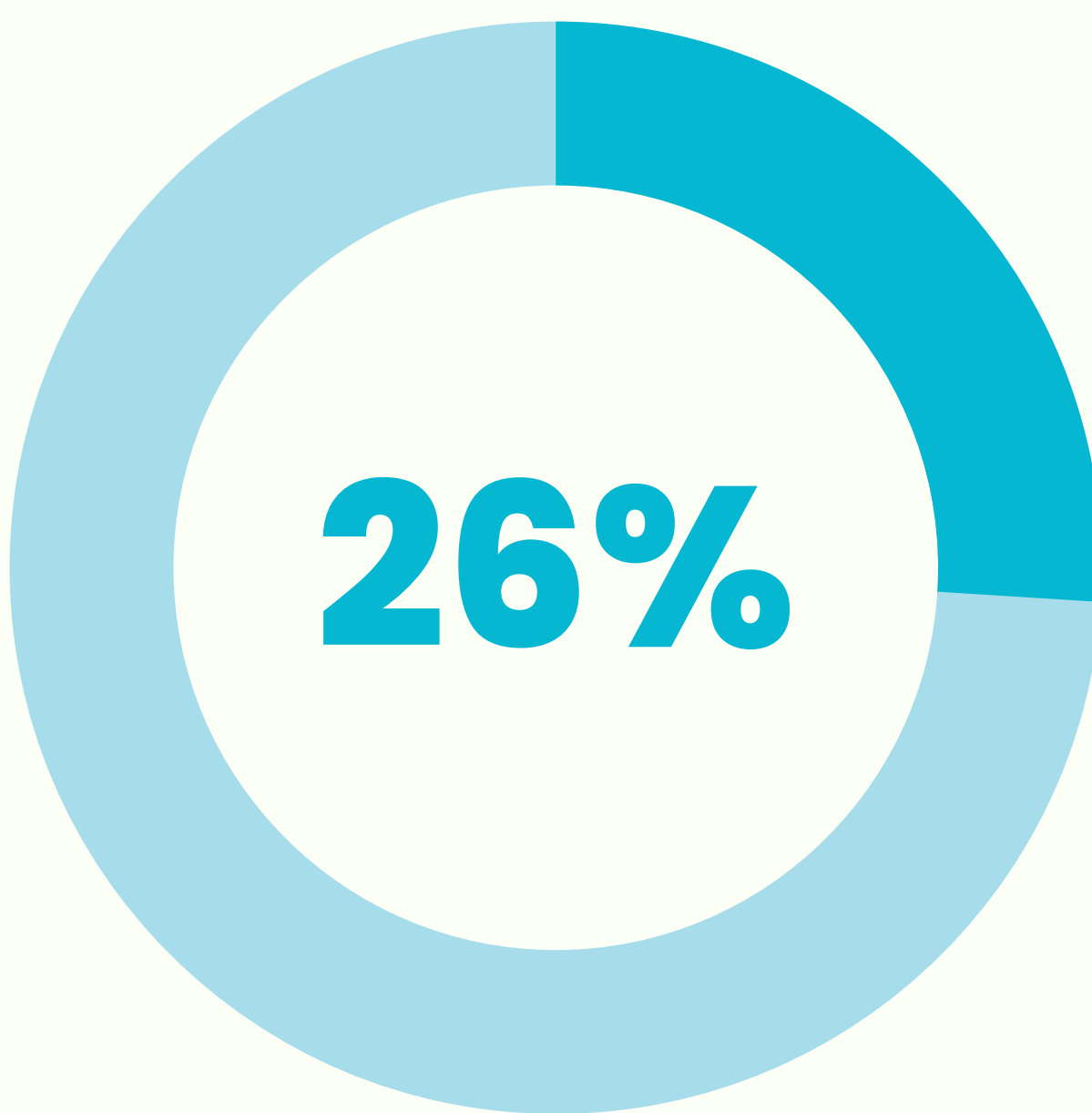
% DE NÚMEROS DE PROJETOS E CONSULTORIAS EXECUTADAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO



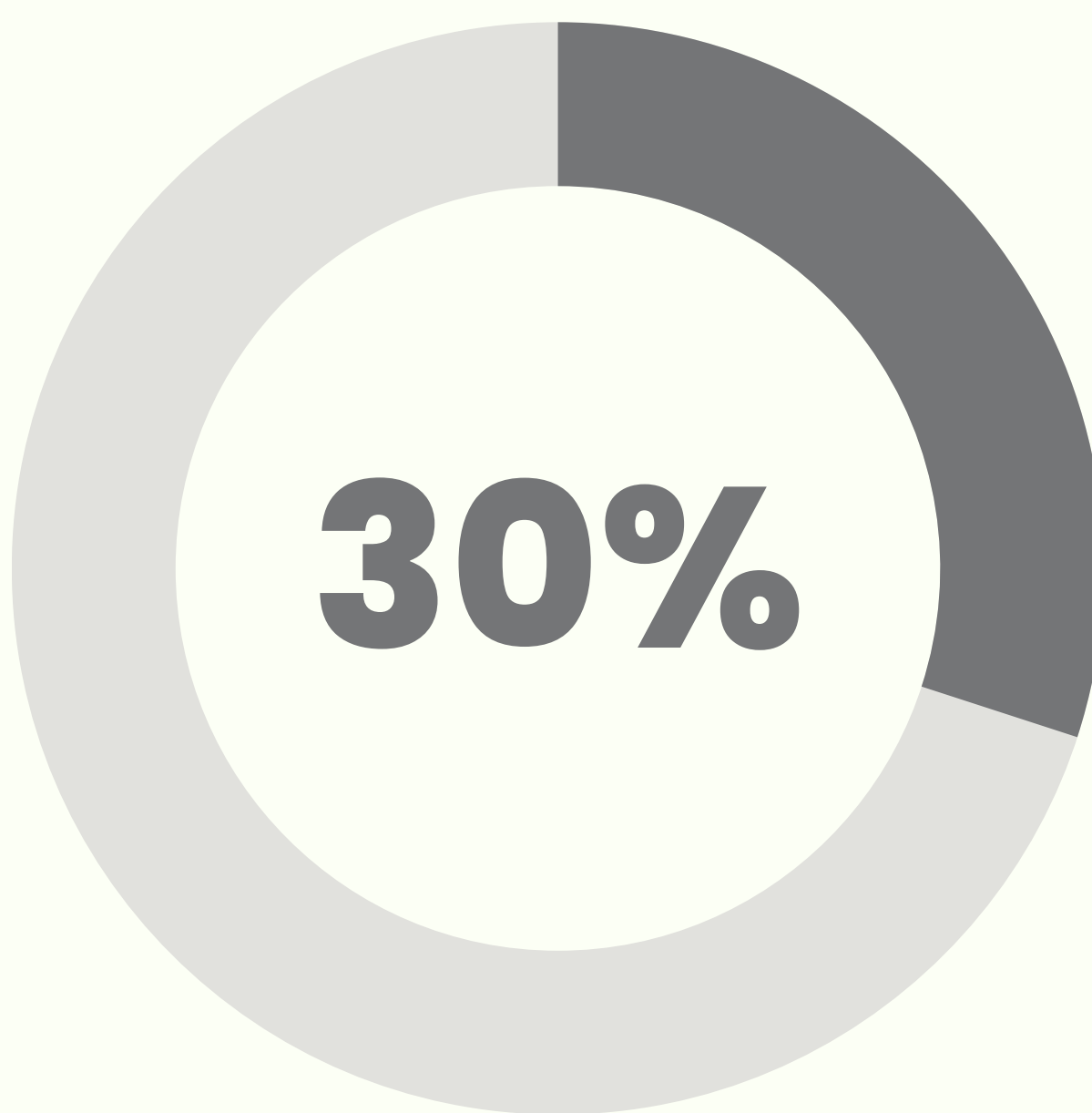
emprego



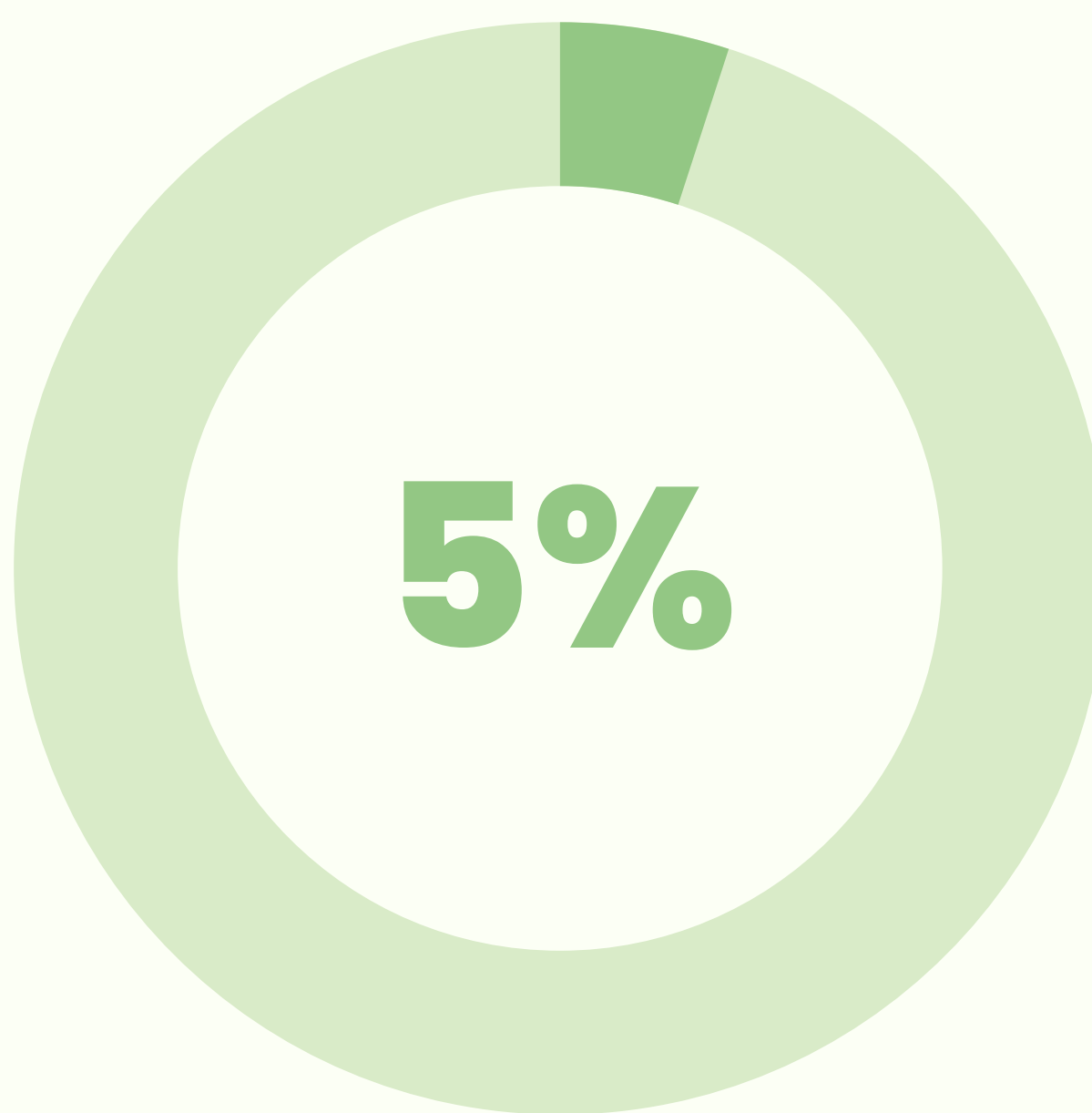
energia



água



capacitação



resíduos



2025

02. PROJETOS E CONSULTORIAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

EMPREGO & EMPREGABILIDADE



O FAZ-TE FORWARD é um programa de capacitação que combina três componentes: coaching, formação e mentoria para promover a inclusão socio-profissional sustentável de jovens que não estão em educação, emprego ou formação (NEET) e/ou que enfrentam situações de maior vulnerabilidade. Com uma abordagem testada e comprovada em Portugal ao longo de mais de 10 anos, o projeto visa agora expandir-se a nível europeu: com duas novas edições em território nacional, com um piloto em Espanha e a preparação para uma possível implementação na Suécia.

A iniciativa reforça a experiência da TESE em projetos europeus e reafirma o seu compromisso com a promoção da empregabilidade e da inclusão de jovens em contextos de maior fragilidade.

PORTUGAL, ESPANHA E SUÉCIA

Braga (PT), Galiza (ES) e Malmo (SE)

Financiadores: Comissão Europeia através do ESF+; SI+ Initiative+

Parceiros de implementação: IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Fundación Ronsel (Espanha) e Furuboda (Suécia)

2024 - 2026

756.000€

ATIVIDADES REALIZADAS

Angariação e seleção de 101 participantes.

Bootcamp “Press Play”.

Início do programa de capacitação [coaching, formação, mentoria]

RESULTADOS ALCANÇADOS

Plano de avaliação e respetivos instrumentos desenhados

Programa de intervenção co-desenhado com parceiros.

Estabelecida rede com mais de 200 parceiros locais.



**FAZ-TE
FORWARD**



➡ Candidaturas Abertas

Coaching

Mentoria

Estágio

**Formação
em temas
chave**



M3NTORIA 3D

Com o objetivo principal de promover a empregabilidade de 60 jovens migrantes, entre os 18 e os 29 anos, o projeto M3NTORIA 3D, implementa um programa personalizado e integrado, baseado numa metodologia de mentoria em três dimensões: mentorias individuais com profissionais da área de interesse; mentorias em grupo de pares, com outras pessoas migrantes; e mentorias em grupo com profissionais da área dos recursos humanos.

Ao longo de todo o projeto, os jovens têm um acompanhamento transversal em sessões de acompanhamento individual com base em técnicas de coaching para apoio na definição do projeto profissional de cada participante

Trata-se da 3ª e 4ª edição do projeto M3NTORIA 3D e da primeira intervenção da TESE na região de Aveiro.

PORTUGAL

Aveiro

Financiador: Parcerias para a Inovação-CENTRO 2030.

Co-investidores sociais: BPI | Fundação “la Caixa”; Missão Continente; PwC.

Parceiro de implementação: Casa Vera Cruz.

Parceiros estratégicos: IEFP Aveiro e Universidade de Aveiro.

2024-2026

167 552 €



ATIVIDADES REALIZADAS

Divulgação/candidaturas e seleção de 30 participantes.

Recrutamento de Mentores/as, equipa de acompanhamento e serviço de avaliação.

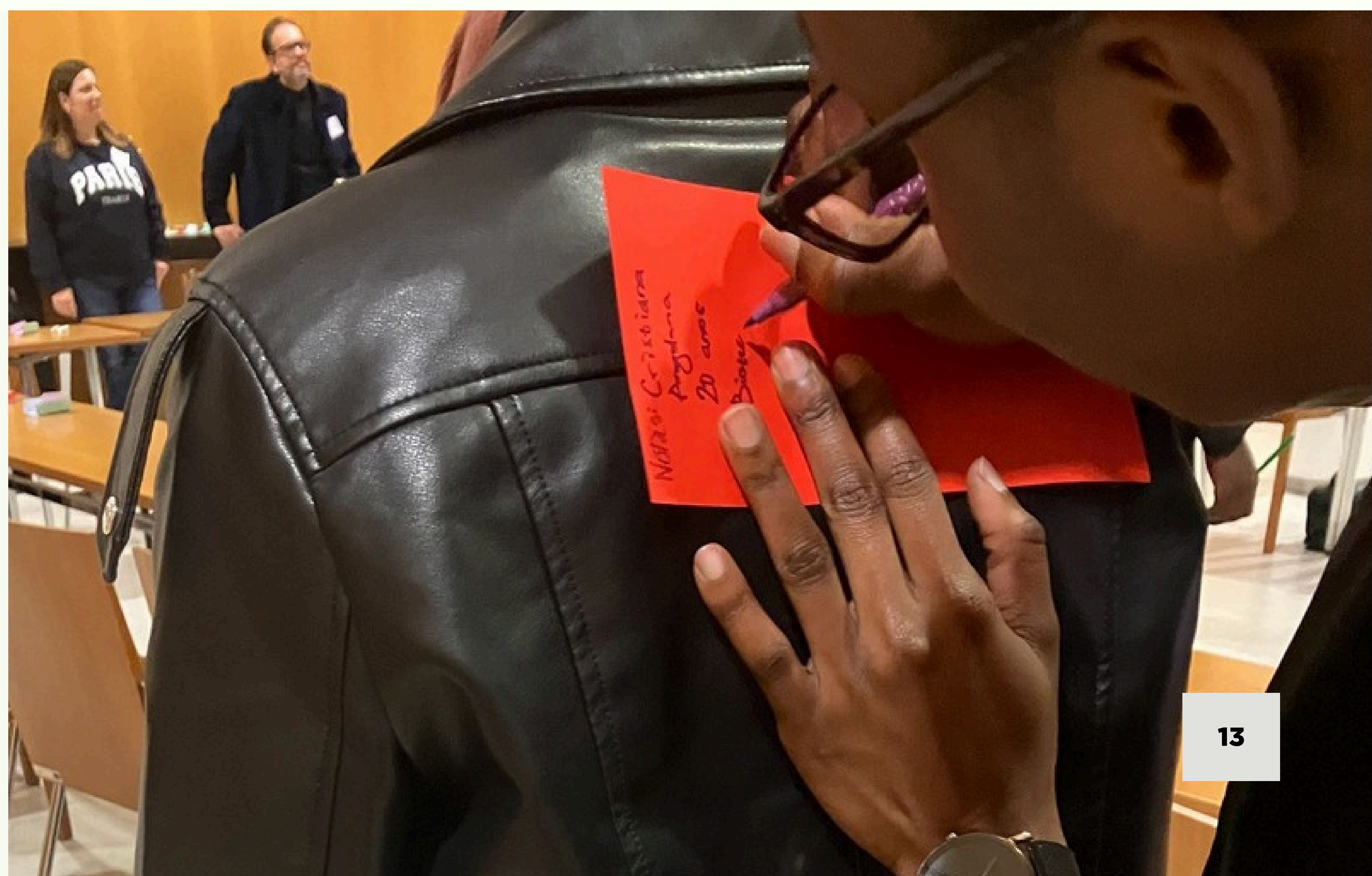
Programa de mentorias.

Acompanhamento individual aos participantes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

78% dos participantes concluíram a 1ª edição.

100% dos participantes que concluíram a 1ª edição consideraram que se sentem mais preparados/as para entrar no mercado de trabalho, devido à sua passagem por este programa.





Experimenta no exterior. Muda o teu interior.

ALMA (AIM- LEARN - MASTER - ACHIEVE) é uma iniciativa da Comissão Europeia que visa promover a empregabilidade de jovens que não estudam, não trabalham, nem estão em formação. Através de uma experiência de estágio noutro país da EU, complementada por um acompanhamento intensivo personalizado, 24 jovens regressaram a Portugal com mais motivação, conhecimento e experiência para encontrarem uma oportunidade de educação, formação ou emprego.

Por outro lado, esta iniciativa-piloto em Portugal representa um teste e uma oportunidade de aprendizagem para a sua futura integração enquanto política pública sob a gestão do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, conforme previsto no Portugal 2030.

PORTUGAL

Área Metropolitana de Lisboa e do Porto,
Espanha e Alemanha

Financiadores: Comissão Europeia através do ESF+; SI+ Initiative+; IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Parceiros de implementação: YUPI; Q-PRINTS&SERVICE GGMBH - QPS (Alemanha); La Víbria Intercultural (Espanha).

2023 - 2025

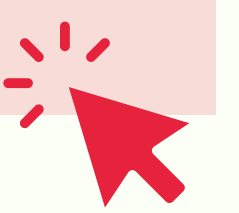
586.000€



ATIVIDADES REALIZADAS

Follow-up com acompanhamento individual, sessões de grupo e experiências de aproximação ao mercado de trabalho.

Produção do vídeo final, [link](#).



Produção do e-book “ALMA: Da partida à mudança”, [link](#).



Organização do evento final, [link](#).



Comunicações em eventos europeus.

Produção do relatório final.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Taxa de participação em atividades de 87%.

88% dos participantes concluíram a mobilidade.

92% desenvolveram competências chave para a empregabilidade.

64% dos jovens integrou uma oportunidade de educação, formação ou emprego.





INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS MIGRANTES -
CONTRIBUTO PARA O DESENHO DE ITINERÁRIOS
INCLUSIVOS

Esta é uma investigação realizada no âmbito da bolsa de Doutoramento da doutoranda Joana Guimarães, em Ambiente Não Académico, atribuída pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia). A TESE é a entidade não académica de acolhimento e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Centro de Investigação e Intervenção Educativas) é a entidade de acolhimento académica.

O objetivo deste trabalho é informar o desenho de respostas na área da inclusão profissional de pessoas migrantes (IPPM), através da criação de uma matriz de sistematização e de um referencial de abordagens metodológicas.

PORTUGAL

Financiadores: FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia).
Parceiros de implementação: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

2024 - 2027



ATIVIDADES REALIZADAS

- Revisão bibliográfica.
- Sistematização de informação.
- Aplicação de questionário e análise de dados.
- Identificação de casos de estudo.
- Análise de documentação dos casos de estudo.
- Início das entrevistas a profissionais que trabalham com público migrante.



ENERGIA



O projeto Ilumina Saúde tem como principal objetivo garantir o acesso à energia segura e sustentável para as unidades de saúde da Província da Huíla.

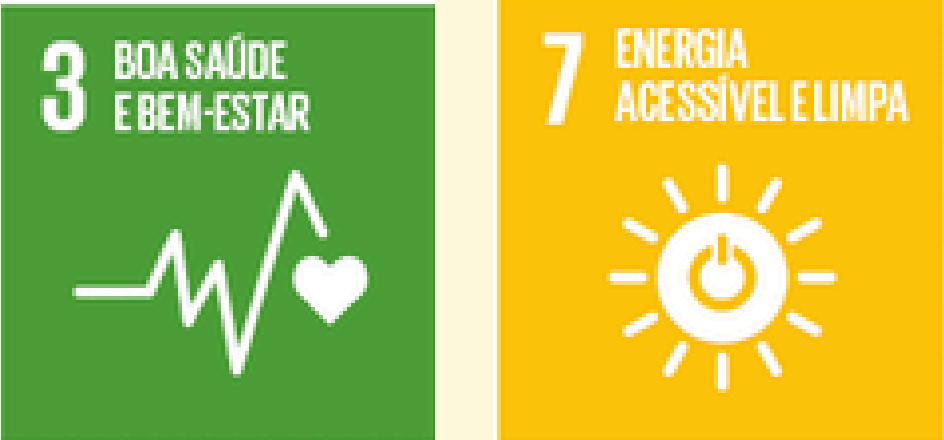
Está planeada a instalação de sistemas fotovoltaicos com *backup* de baterias em unidades de saúde que servem as comunidades locais, proporcionando eletricidade fiável e sustentável para atividades essenciais em cinco centros de saúde, como iluminação, refrigeração de medicamentos e operação de equipamentos médicos.

ANGOLA

Província da Huíla

Financiador: Camões, I.P.
Parceiros: Governo de Angola e ADESPOV - Associação de Desenvolvimento e Enquadramento Social de Populações Vulneráveis.

2025 - 2026
347.000€



ATIVIDADES REALIZADAS

- Definição dos Centros de Saúde de Intervenção.
- Relatório de diagnóstico inicial.
- Caderno de Encargos concluído.
- Mapeamento dos Grupos de Interesse para a gestão das infraestruturas criadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Diagnóstico em 4 centros de saúde de 4 municípios da província da Huíla.
- 1 Diagnóstico inicial e Caderno de Encargos concluídos.
- 4 Grupos de Interesse constituídos.
- 57 profissionais de saúde mobilizados para o projeto.





O Programa para a Resiliência e as Oportunidades Socioeconómicas para a Guiné-Bissau previu a articulação entre oito ações complementares de intervenção no âmbito do Programa Ianda Guiné!. A ação Ianda Guiné! Lus ku iagu, implementada pela TESE, forneceu serviços de acesso à água, saneamento e energia, geridos de forma descentralizada em zonas rurais e semiurbanas da Guiné-Bissau. A intervenção incluiu a construção e reabilitação de infraestruturas de abastecimento de água e energia, bem como a melhoria das condições de higiene nas comunidades rurais.

O projeto teve início em 2019 e concluiu a sua implementação em maio de 2025, com a consolidação da intervenção, nomeadamente no que diz respeito ao funcionamento do serviço de distribuição e venda de energia elétrica para a cidade de Bolama.

GUINÉ-BISSAU

Regiões de Oio, Bafatá, Tombali e Bolama/Bijagós

Financiador: União Europeia.

Parceiros: ADPP - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo; ASPAAB - Batafá - Associação de Saneamento Básico, Proteção da Água e Ambiente.

2019 - 2025

9.000.000€



ATIVIDADES REALIZADAS

Conclusão das obras do sistema de eletrificação rural de Sansambato.

Instalações domiciliárias na comunidade rural de Sansambato, com capacidade para instalação em 90 domicílios.

Sessão de encerramento do projeto e apresentação de resultados.

Produção do mini-documentário final do projeto, [link](#).



Energia solar nas comunidade rurais e ligações domiciliárias e estudo financeiros dos sistemas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

148 pontos de luz para iluminação pública com fornecimento de energia de cerca de 11h diárias.





CENTRAL SOLAR FOTOVOLTAICA DE BOLAMA
NÔ LUMIA NÔ AMANHA

A Central Solar Fotovoltaica (CSF) de Bolama *Nô lumia nô amanha* – para uma gestão eficaz e sustentável dos recursos energéticos na Guiné-Bissau, é um projeto que teve início em julho de 2025 e incide em garantir o funcionamento da infraestrutura, investir na capacitação técnica da equipa que a compõe, tendo em vista uma maior e crescente autonomia na resolução de problemas técnicos ao nível de medidas preventivas e curativas e, por último, pretende contribuir para a criação de um fundo de depreciação, o qual faça face a despesas de desgaste e necessidades de manutenção dos equipamentos e infraestruturas.

Para isso, este contributo ao nível de capacitação e sustentabilidade decorrem ao abrigo do Camões, I.P. A construção da infraestrutura contou com o financiamento da União Europeia, ao abrigo do projeto Ianda Guiné! *Lus ku iagu*.

GUINÉ-BISSAU

Região de Bolama

Financiador: Camões, I.P.

Parceiros: Ministério da Energia do Governo da Guiné-Bissau.

2025 - 2027

200.000€

7 ENERGIA
ACESSÍVEL E LIMPA

ATIVIDADES REALIZADAS

- Assistências técnicas internas com foco em procedimentos de medidas preventivas e agir face a medidas curativas
- Capacitação mensal da equipa técnica da CSF, tendo em vista a sua autonomização de procedimentos e resolução de problemas

RESULTADOS ALCANÇADOS

- 465 clientes [388 residenciais e 77 não residenciais] com acesso a iluminação domiciliária pré-paga na cidade de Bolama.
- 78% dos clientes recarregam o serviço pré-pago via Orange Money.





ÁGUA

AFRICA MINI-GRID ACCELERATION PROGRAMME (AMAP)

O Programa de Aceleração de Mini-Redes em África (AMAP) do Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD) é uma iniciativa regional que abrange Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique, com o objetivo de apoiar a expansão sustentável do acesso à energia através da promoção de mini-redes baseadas em energias renováveis.

O programa foi concebido para acelerar a transição energética nos países participantes, reforçando os mecanismos de financiamento, a capacitação institucional, a regulação e a criação de modelos de negócio viáveis para atrair investimento público e privado. Esta assistência técnica tem objetivos diferentes para cada um dos 4 países. A TESE foi responsável pelas atividades/entregáveis relativamente à Guiné-Bissau.

Para a Guiné-Bissau, foram desenvolvidos 3 atividades/entregáveis: 1) Relatório de Estado do Sector das Mini-Redes Verdeem Guiné-Bissau, 2) mapeamento e mobilização de stakeholders para a constituição de um Conselho Consultivo que culminou na 3) definição do Work Programme.

ANGOLA, CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU E
MOÇAMBIQUE

Cliente: Banco Africano para o Desenvolvimento
2025

11.000€





ÁGUA & SANEAMENTO



ESTUFA ESCOLAR

Em São Tomé e Príncipe, o setor agrícola, essencial para a economia do país, enfrenta desafios significativos devido ao impacto das alterações climáticas, que em situações de choques climáticos, agravam a insegurança alimentar ao diminuir a produtividade dos solos por erosão e seca. Este problema impacta diretamente as crianças, que com uma alimentação deficiente em nutrientes essenciais, ficam mais vulneráveis a doenças como a anemia, afetando o aproveitamento e a frequência escolar.

Neste contexto, o projeto Estufa Escolar desenvolve ações para minimizar o impacto das alterações climáticas garantindo a irrigação duma horta escolar com aproveitamento de água da chuva, na Escola Básica Trindade Sousa Pontes. A melhoria do acesso à água contribuirá a aumentar a produção de alimentos destinados às cantinas escolares.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Distrito de Mé-Zóchi

Financiador: Camões, I.P.

Parceiros de implementação: MECC - Ministério da Educação e Cultura e Ciências / PNASE.

Co requerente: ONG ALISEI

2024 - 2026

223.542 €



ATIVIDADES REALIZADAS

Desenvolvimento modelo de gestão de sistemas de produção hortícola da Escola.

Desenvolvimento CdE, construção de um depósito e sistema de recolha de água da chuva, implementação de um sistema de painéis solares que alimentam a eletrobomba e reestruturação do antigo depósito para garantir manutenção de sistema de irrigação.

Capacitação e sensibilização dos professores em nutrição e saúde relacionada com bons hábitos alimentares.

Elaboração de manual didático para professores e alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Arranque das obras de captação e armazenamento de água da chuva.

Arranque da construção da estufa agrícola.





O projeto Omeva Omwenyo tem como objetivo contribuir para o aumento da resiliência alimentar e nutricional das comunidades do Município do Curoca face aos efeitos das alterações climáticas, com especial incidência sobre as consequências da seca, por meio da implementação de soluções de adaptação baseadas em processos comunitários participativos.

O projeto atua simultaneamente em três eixos: criação e reabilitação de infraestruturas para ampliar o acesso à água; provisão de meios e capacitação para fortalecer a autonomia dos intervenientes locais nas intervenções técnicas de manutenção dos sistemas de abastecimento de água (SAA); promoção do uso sustentável dos recursos naturais (água, solos e ecossistemas) locais e na produção agropecuária; sensibilização para as alterações climáticas, higiene e consumo de água a partir das novas SAA.

ANGOLA

Município do Curoca, Província do Cunene do Sul,
Comunas de Oncócu e Chitado

Financiador: União Europeia e Governo de Angola / PROGRAMA FRESAN.
Parceiros: Camões, I.P.; GABHIC - Gabinete para a Administração da Bacia Hidrográfica do Rio Cunene; Universidade de Évora.

2021 - 2025
1.666.500€



ATIVIDADES REALIZADAS

Finalização da construção de 9 novos furos e respectivas infraestruturas anexas

Reforço da capacitação dos 16 Grupos Água e Saneamento constituídos.

Dinamização comunitária das três hortas já iniciadas Erola, Euyungo e Lua1.

Produção de vídeo final do projeto, [link](#).



RESULTADOS ALCANÇADOS

Construção e reabilitação de 17 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando cerca de 2.074 agregados familiares, o equivalente a aproximadamente 12.290 pessoas, e cerca de 15.540 cabeças de gado.

Criação de 3 hortas comunitárias nas localidades de Erola, Euyungo e Lua1, envolvendo 128 agricultores, maioritariamente mulheres, com o objetivo de promover práticas agropecuárias mais sustentáveis e seguras do ponto de vista alimentar.





O Programa para a Resiliência e as Oportunidades Socioeconómicas para a Guiné-Bissau previu a articulação entre oito ações complementares de intervenção no âmbito do Programa Ianda Guiné!. A ação Ianda Guiné! Lus ku iagu, implementada pela TESE, forneceu serviços de acesso à água, saneamento e energia, geridos de forma descentralizada em zonas rurais e semiurbanas da Guiné-Bissau. A intervenção incluiu a construção e reabilitação de infraestruturas de abastecimento de água e energia, bem como a melhoria das condições de higiene nas comunidades rurais.

O projeto teve início em 2019 e concluiu a sua implementação em maio de 2025, com a consolidação da intervenção, nomeadamente no que diz respeito ao modelo de financiamento e de concessão com operadores Mansoa, e sistema de abastecimentos de água de Samsabato.

GUINÉ-BISSAU

Regiões de Oio, Bafatá, Tombali e Bolama/Bijagós

Financiador: União Europeia.

Parceiros: ADPP - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo; ASPAAB - Batafá - Associação de Saneamento Básico; Proteção da Água e Ambiente.

2019 - 2025

9.000.000€



ATIVIDADES REALIZADAS

Sessão de encerramento do projeto e apresentação de resultados.

Produção do mini-documentário final do projeto: [link](#).



RESULTADOS ALCANÇADOS

311 diagnósticos e 118 reparações a infraestruturas de água nas regiões de Oio e de Tombali.

Com o apoio da DGRH (Direção Geral de Recursos Hídricos) foram capacitados mais 5 técnicos no setor da água na região de Tombali.

Na região de Tombali, procedeu-se a nova manutenção/reabilitação das 8 bombas manuais e de 2 poços, garantindo o acesso a água em 4 localidades do setor de Bedanda.

Foram reabilitadas/otimizadas 35 bombas manuais em 31 localidades rurais de Oio.





O projeto *Arrus i nha cabaz* tem como objetivo melhorar a segurança alimentar dos pequenos produtores de arroz, contribuindo sobretudo para o empoderamento das mulheres.

No total, 1.352 pequenos produtores serão beneficiados com: assistência técnica à implementação do modelo de gestão dos sistemas de irrigação; implementação de medidas de reforço e preservação dos perímetros das bolanhas; assistência técnica direta aos pequenos produtores; apoio técnico à implementação do Programa de Produtos Financeiros para o Desenvolvimento Agrícola; formalização de associações de pequenos produtores de arroz; formação de empreendedores e criação de negócios locais na área da produção agrícola; e realização de Feiras do Empreendedor, com a participação dos principais atores locais e potenciais financiadores

GUINÉ-BISSAU

14 bolanhas dos setores de Contuboel e Bafatá

Financiador: Camões I.P.

Parceiros: MOVE - Associação de Microcrédito e Empreendedorismo; ASPAAB - Associação de Saneamento Básico; Proteção da Água e Ambiente de Bafatá.

2024 - 2026

422.000€



ATIVIDADES REALIZADAS

Foram conduzidas 9 sessões de implementação de medidas de reforço e preservação dos perímetros das bolanhas.

Realizadas Assistências Técnicas aos pequenos agricultores em plantação de árvores em zonas estratégicas para proteção contra erosão e melhoria da biodiversidade.

Realizadas visitas técnicas periódicas às bolanhas.

Reforço da capacidade dos Comités de Gestão: Realização de sessões de capacitação sobre gestão financeira, governação interna e boas práticas de transparência.

Promoção da participação comunitária: Incentivo à adesão dos Pequenos Produtores e Produtoras, garantindo maior representatividade e envolvimento nos processos de decisão.

Prestadas Assistências Técnicas ao modelo de gestão dos sistemas de irrigação das bolanhas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

37 formandos participaram na formação WAKE-SKAHE-MAKE, fomentando a criação de negócios.

Desses 37 formandos, 13 foram destacados para acompanhamento individualizado nas criação e acompanhamento de negócios.

Assinados 4 Memorandos de micro-consultoria com empreendedores para a criação de negócios.

Realizada 1ª edição de Feira de Empreendedorismo, com mais de 150 participantes.

Foram realizadas mais de 30 reuniões com o pequenos produtores de arroz e visitas técnicas às zonas de intervenção.

42 sessões de acompanhamento de implementação de procedimentos de gestão do PFDA com os grupos de poupança nas comunidades.

Realizadas 12 assembleias constituintes para a aprovação dos estatutos e formalização das associações de pequenos produtores de arroz: 12 associações formalizadas, 8 em processo de formalização.

Foram constituídas 12 Associações de pequenos agricultores.





O projeto PABAC-MZ incide nos contextos das alterações climáticas e da pobreza em São Tomé e Príncipe. Nas regiões rurais do Distrito de Mé-Zóchi, as alterações climáticas têm provocado uma série de desafios, incluindo a redução da precipitação, ventos com chuvas torrenciais e o aumento de doenças e pragas, que resultam em insegurança alimentar e perda de rendimentos para os(as) produtores(as) de hortícolas.

Diante deste cenário, o projeto visa abordar esses desafios de forma integrada, promovendo a adaptação às mudanças climáticas e o combate à pobreza através da construção de sistemas de irrigação para o fortalecimento da agricultura local. Ao concentrar-se em comunidades vulneráveis do Distrito de Mé-Zóchi, o projeto procura diversificar as fontes de produção, aumentar a produtividade agrícola, melhorar a gestão de sementes, fortalecer a cadeia produtiva de hortícolas e oferecer maior acesso aos mercados, aumentando os rendimentos da comunidade agrícola local.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Uba Coconja, Milagrosa, Monte café Aldeia, Novo Destino, São Francisco Mongo e CATAP

Financiador: Camões I.P.

Parceiros: Câmara Distrital de Mé-Zóchi, Zatona-ADIL, Centro de Apoio ao Desenvolvimento Rural (CADR), Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica (CIAT), Direção Geral do Ambiente (DGA), Direção de Estudo e Planeamento (DEP)

2024 - 2026

977.130 €



ATIVIDADES REALIZADAS

Realização de um diagnóstico exaustivo das comunidades.

Preparação do Caderno de Encargos para as obras dos sistemas de irrigação e infraestruturas de produção.

Lançamento do concurso.

Formação em gestão associativa e gestão de infraestruturas.

Formação em agricultura sustentável.

RESULTADOS ALCANÇADOS

5 associações de horticultores redinamizadas ou criadas.

32 membros de corpos diretivos formados em gestão associativa.

35 horticultores representantes das associações formados em utilização de fertilizantes orgânicos e práticas agrícolas sustentáveis (biopesticidas).





NÔ IAGU, NÔ VIDA - PARA UM ACESSO SUSTENTÁVEL A ÁGUA POTÁVEL E AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NA GUINÉ-BISSAU

A ação procura responder às limitações específicas da Guiné-Bissau nos setores da água e saneamento, onde o acesso limitado a água segura e saneamento básico constitui um entrave significativo ao desenvolvimento sustentável, atuando em três problemas-causa: (i) falta de capacidade de investimento para expandir e melhorar os serviços de água e saneamento; (ii) débil gestão das infraestruturas; (iii) reduzida consciencialização das comunidades para os efeitos que os comportamentos atualmente adotados têm no ambiente e na saúde humana.

O projeto tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento de um futuro urbano mais verde, inclusivo e resiliente em cinco cidades secundárias da Guiné-Bissau, garantindo o acesso sustentável a serviços de água potável e saneamento melhorados, e a preços acessíveis, bem como promovendo uma mudança de comportamentos para a responsabilidade coletiva na proteção do ambiente e da saúde.

GUINÉ-BISSAU

Regiões de Bolama, Mansoa, Buba, São Domingos e Gabú

Financiador: União Europeia.

Parceiros: Fondazione ACRA; ASPAAB - Associação de Saneamento Básico; Proteção da Água e Ambiente de Bafatá; NADEL - Associação Nacional para o Desenvolvimento Local Urbano.

2025 - 2028

5.555.000€



ATIVIDADES REALIZADAS

Constituição de equipa e mobilização de recursos materiais.

Reuniões de concertação entre parceiros do projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

Reabilitação, expansão e construção de novas infraestruturas de água e saneamento realizadas nas cidades de Bolama, Mansoa e Buba.

Gestão e exploração mais eficiente dos serviços criados, estabelecendo as condições necessárias para aumentar a capacidade de intervenção da Direção Geral de Recursos Hídricos (DGRH) e de operadores dos serviços de água e saneamento.

Comunidades informadas, sensibilizadas e envolvidas para a responsabilidade coletiva na proteção do ambiente e da saúde.

Plano Estratégico de Desenvolvimento de Água e Saneamento das cidades de São Domingos e Gabú realizado.



PREVENÇÃO DE CONFLITOS RELACIONADOS COM PASTORÍCIA E TRANSUMÂNCIA NAS REGIÕES DE GABÚ E BAFATÁ - FASE 1 & 2

O projeto “Prevenção de conflitos relacionados com pastorícia e transumância nas regiões de Gabú e Bafatá - Fase 1 & 2” visa investir em infraestruturas básicas no setor hídrico nas regiões de Gabú e Bafatá. Para isso, em parceria com a ASPAAB, pausa a sua intervenção na requalificação de 7 furos existentes, realização de estudos geofísicos e executar 11 novos furos, bem como instalação de bebedouros nos mesmos.

Deste modo, é pretendido assegurar o alargamento do acesso a água segura para consumo, fundamentalmente para a pastorícia, e requalificar as infraestruturas existentes que se encontram danificadas e/ou inutilizadas, bem como contribuir para a redução e prevenção de conflitos gerados pela disputa de recursos naturais e transumância nas regiões de intervenção.

GUINÉ-BISSAU

Regiões de Gabú e Bafatá

Financiador: UN-Habitat.

Parceiros: ASPAAB - Associação de Saneamento Básico; Proteção da Água e Ambiente de Bafatá.

2015 - 2026 (Fase 1 & 2)

404.544 USD



ATIVIDADES REALIZADAS

Realizado diagnóstico e manutenção de 11 furos danificados (face aos 7 inicialmente previstos).

Realizados estudos geofísicos sumários em 11 localidades.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Diagnóstico e reabilitação de pontos de água nas regiões de Gabú (6 comunidades) e Bafatá (3 comunidades), com o objetivo de avaliar as condições dos furos e identificar necessidades de reabilitação.

Reabilitação dos pontos de água:

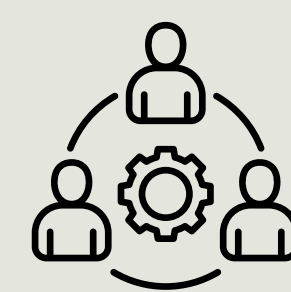
- Gabú: intervenções em 6 comunidades
- Bafatá: reabilitação de pontos de água em 3 comunidades.

Integração da igualdade de género nas intervenções através da criação de comités de gestão de água, com forte participação feminina.

Capacitação local para garantir gestão e manutenção das infraestruturas.



CAPACITAÇÃO PARA A INOVAÇÃO SOCIAL



O Enlace20 é um programa de cooperação transfronteiriça desenvolvido pelo ICONG - Instituto para la Calidad de las ONG/Espanha em parceria com a TESE, com o objetivo de criar um espaço colaborativo de aprendizagem e reforçar as competências de 11 organizações da economia social portuguesas e 10 espanholas nas áreas de financiamentos e candidaturas, inovação social, negócios sociais e gestão da qualidade.

PORTUGAL E ESPANHA

Parceiro de implementação: ICONG

Financiador: Ministerio de Derechos Sociales, Consumo y Agenda 2030 (ES).

2025

17.965 €



ATIVIDADES REALIZADAS

Realização de 10 sessões de formação (28 horas) e 6 sessões conjuntas de match (≈ 2 horas cada).

Aprendizagem e transferência de boas práticas em gestão da qualidade, financiamentos e candidaturas, inovação e negócios sociais.

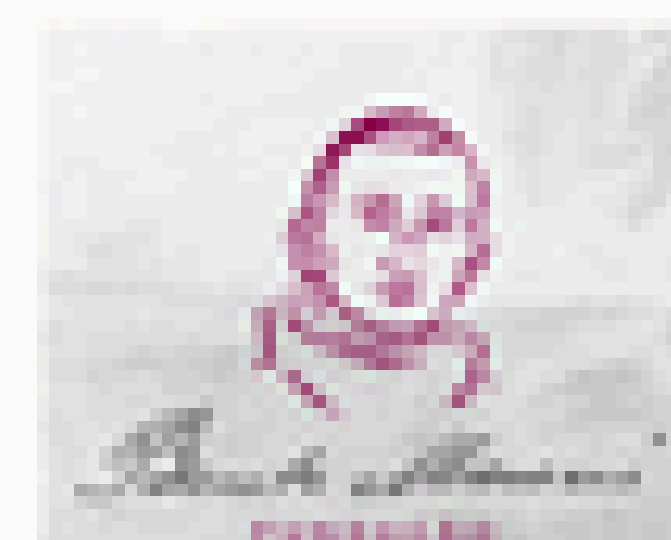
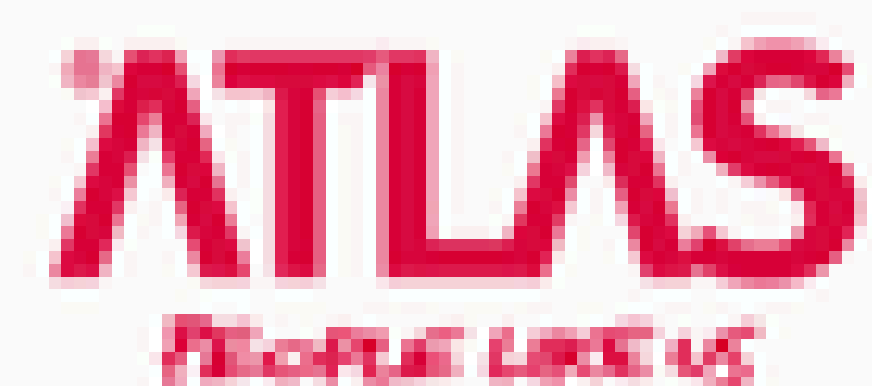
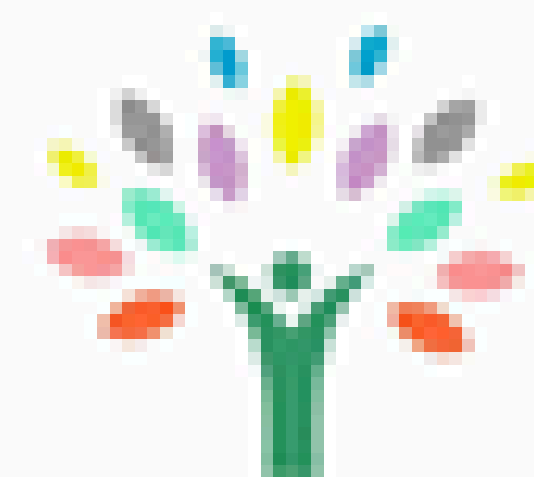
RESULTADOS ALCANÇADOS

Criação de espaços de colaboração, aprendizagem e trabalho prático para 21 entidades (11 portuguesas e 10 espanholas), com taxa de participação global de 73,5%.

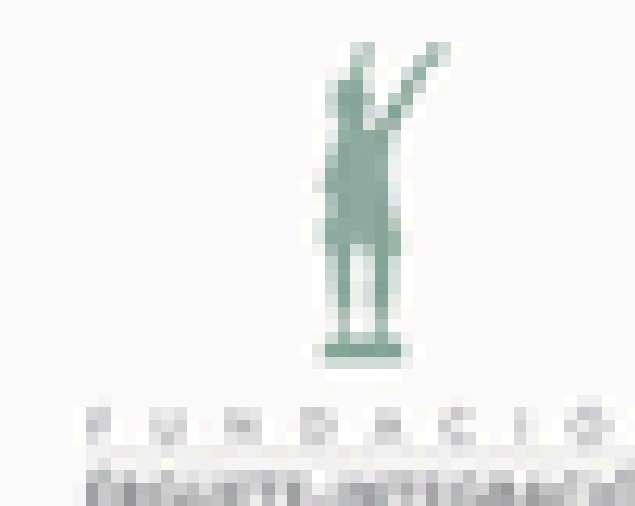
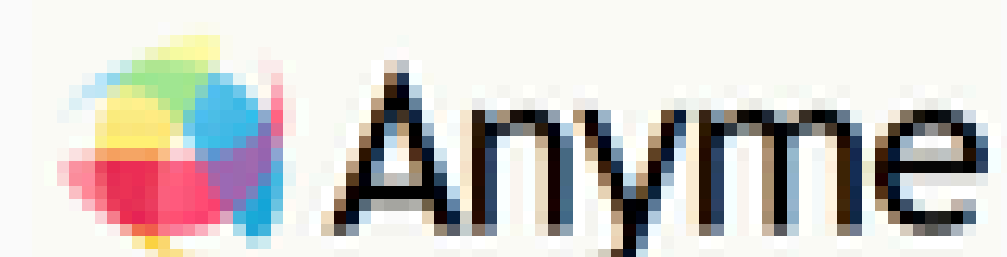
Reforço de competências técnicas na área de gestão da qualidade e empreendedorismo social: 74% dos participantes declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a capacitação recebida. (N=23 participantes).

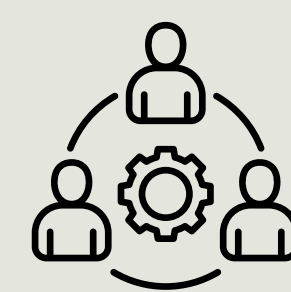
Criação de redes e alianças: 87% das entidades afirmaram que o programa facilitou conexões com outras organizações.

18 entidades assinaram um manifesto conjunto, reforçando o trabalho em parceria como motor de transformação da Economia Social, [link](#).



Talentos
de
Campeão





A GEOfundos é a única plataforma online em Portugal que reúne oportunidades de financiamento, nacionais e internacionais para entidades da economia social (EES), oferecendo pesquisa personalizada, alertas e ferramentas de capacitação para que as EES consigam melhorar e expandir o seu impacto social.

Através de uma base digital, a GEOfundos torna acessível a informação que normalmente está dispersa ou exige elevado tempo de busca e esforço. Complementarmente, disponibiliza dois motores de suporte estratégico: um Espaço de Aprendizagem, que oferecerá conteúdos atualizados, tutoriais e recursos práticos para reforçar as competências das organizações; um Centro de Especialistas, que coloca ao dispor das entidades profissionais com experiência na área da Economia Social, capazes de prestar formação, consultoria e apoio técnico para a elaboração de candidaturas.

PORTUGAL

Financiadores iniciais: Altice Fundação; Fundação Montepio; Fundação EDP; CASES - Cooperativa António Sérgio para a Inovação Social; Fundação Calouste Gulbenkian.

Parceiros iniciais: Stone Soup Consulting; IES - Social Business School; Call to Action.

2016 - até ao momento

~60.000 €/ano



ATIVIDADES REALIZADAS

Pesquisa e curadoria de oportunidades de financiamento para organizações da Economia Social.

10 webinars e 4 formações realizadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

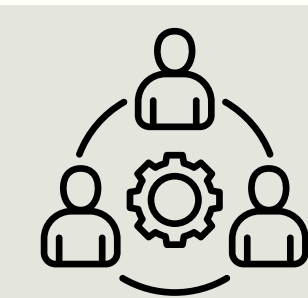
613 oportunidades de financiamento disponibilizadas.

3,6€ mil milhões de oportunidades divulgadas.

262 financiadores identificados.

+60.000 visitas na plataforma.

220 subscrições ativas para a recepção de oportunidades de financiamento.



REFORÇO DE COMPETÊNCIAS NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

O Ação Inov, desenhado pela TESE, é um programa de reforço de competências que visa estimular a inovação social e potenciar o crescimento dos projetos das entidades de economia social de Portugal, ajudando-as a se tornarem mais eficientes e sustentáveis internamente, a melhorar a qualidade do trabalho com seu público-alvo e a aumentar as respostas de impacto social.

A 3ª edição do programa, com o apoio da Porticus, iniciou em maio de 2024 e encerrou em abril de 2025. Fizeram parte do programa 12 organizações e 36 participantes.

A metodologia do Ação Inov baseou-se em quatro pilares: Formação, Task Force, Consultoria e Mentoria. E abordou seis áreas temáticas como Ferramentas Digitais, Liderança e Governo, Inovação Social, Pesquisa de Financiamento e Elaboração de Candidaturas, Negócios Sociais e Safeguarding de impacto social.

PORTUGAL

Portugal Continental

Financiadores: Porticus

Parceiros: Grupo Bensaude; Grupo SATA. Apoio: URIPSSA; UIPSS Madeira. Parceiros: 5Ps; IES-Social Business School; Call to Action; Accenture; Stone Soup Consulting; CUIDAR.

2024 – 2025

48.000€

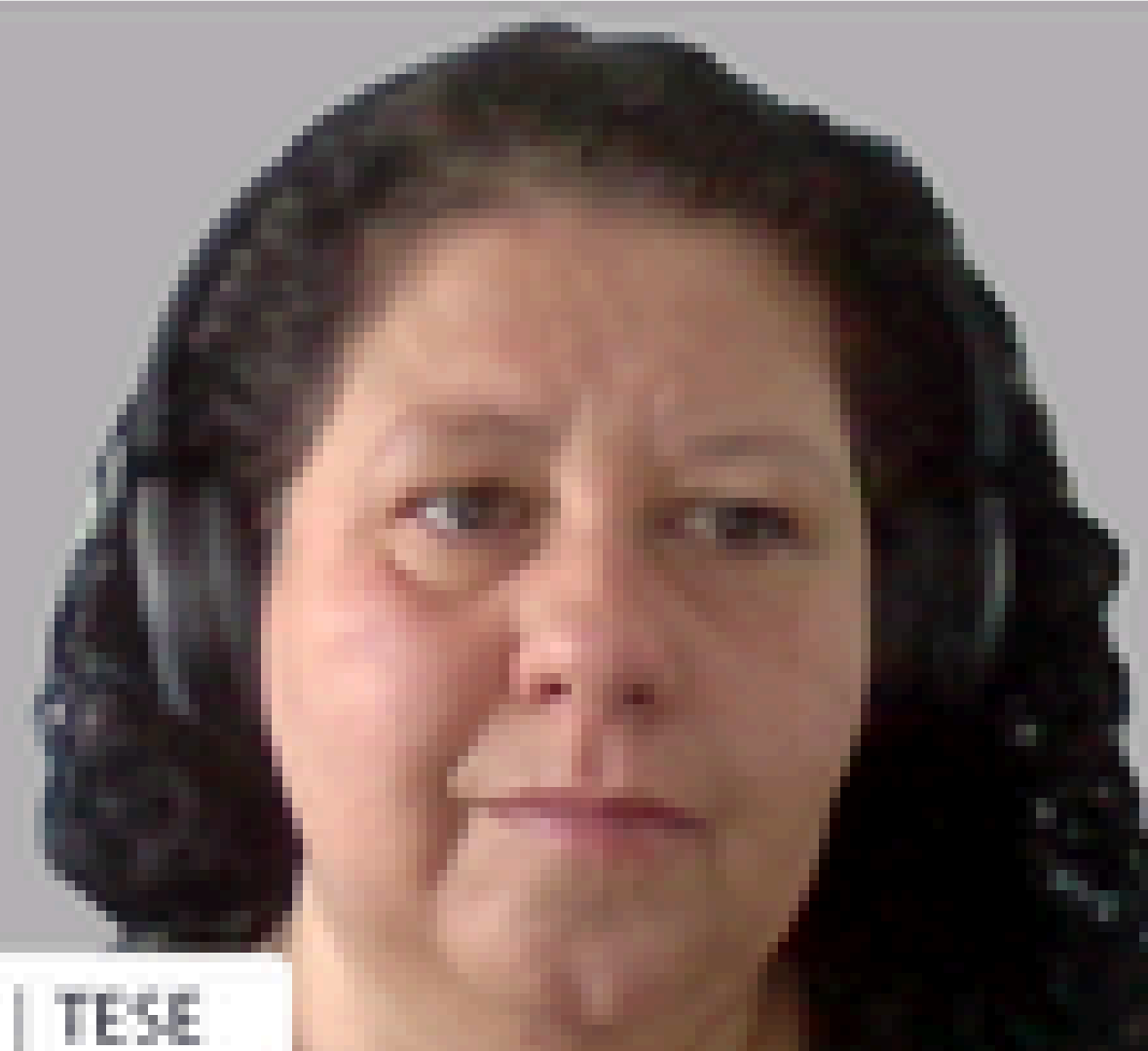
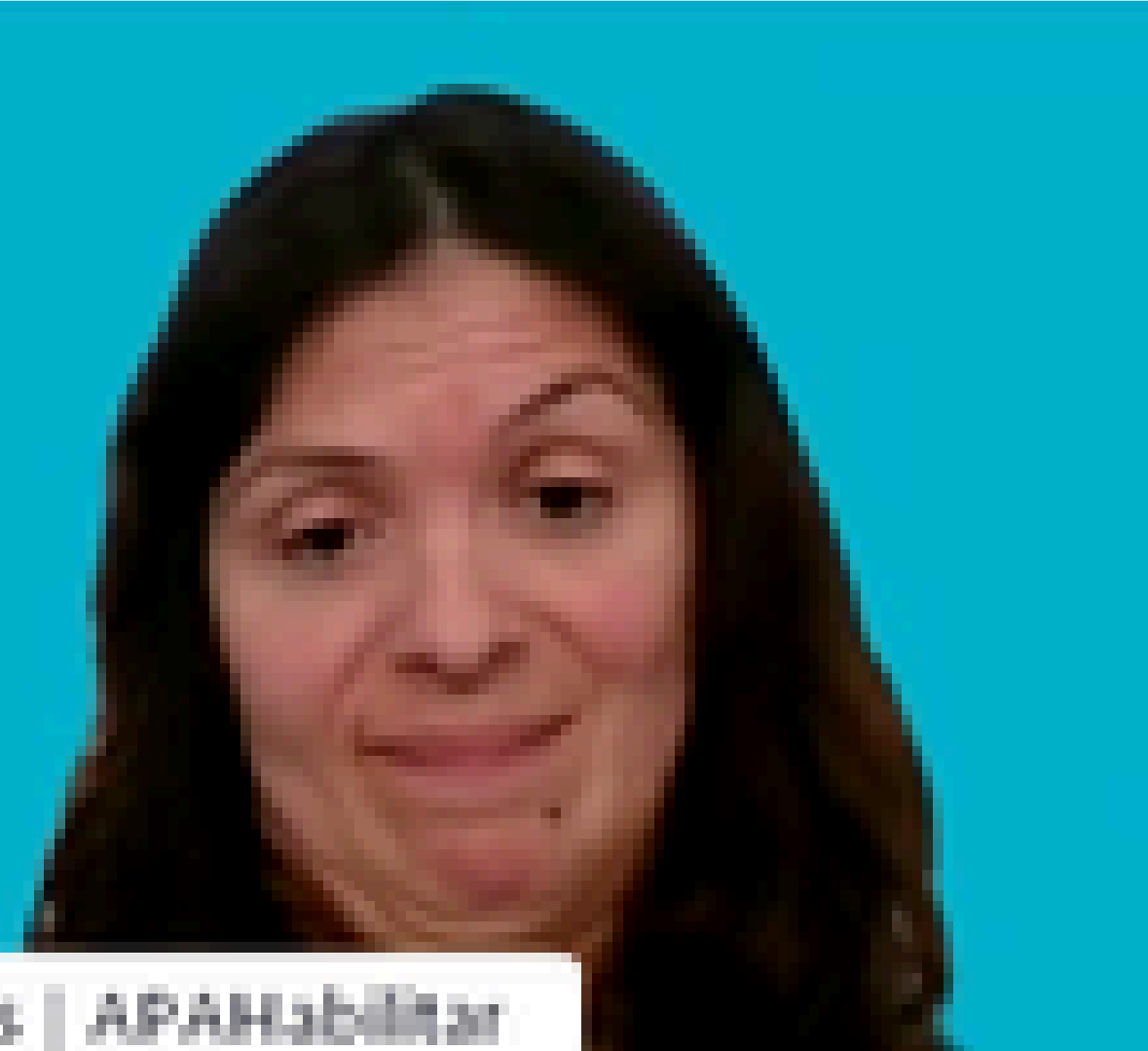
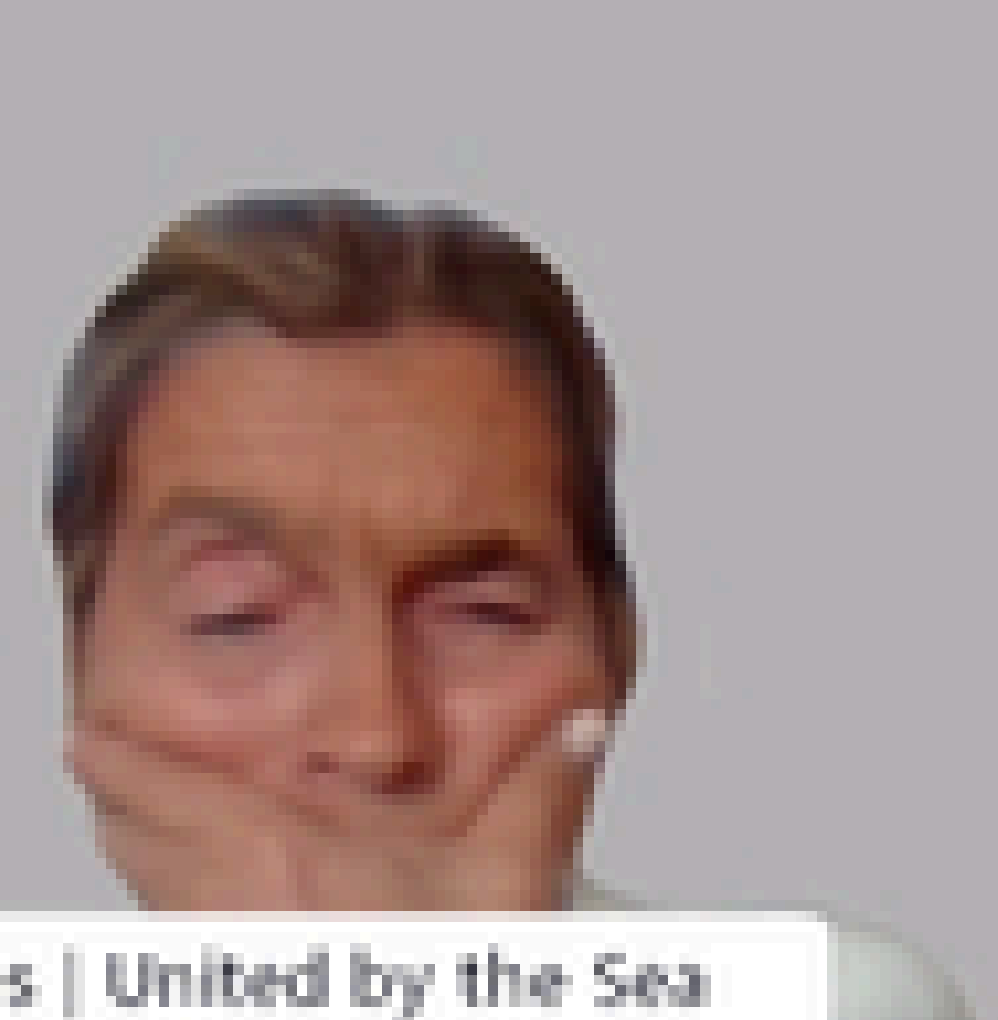
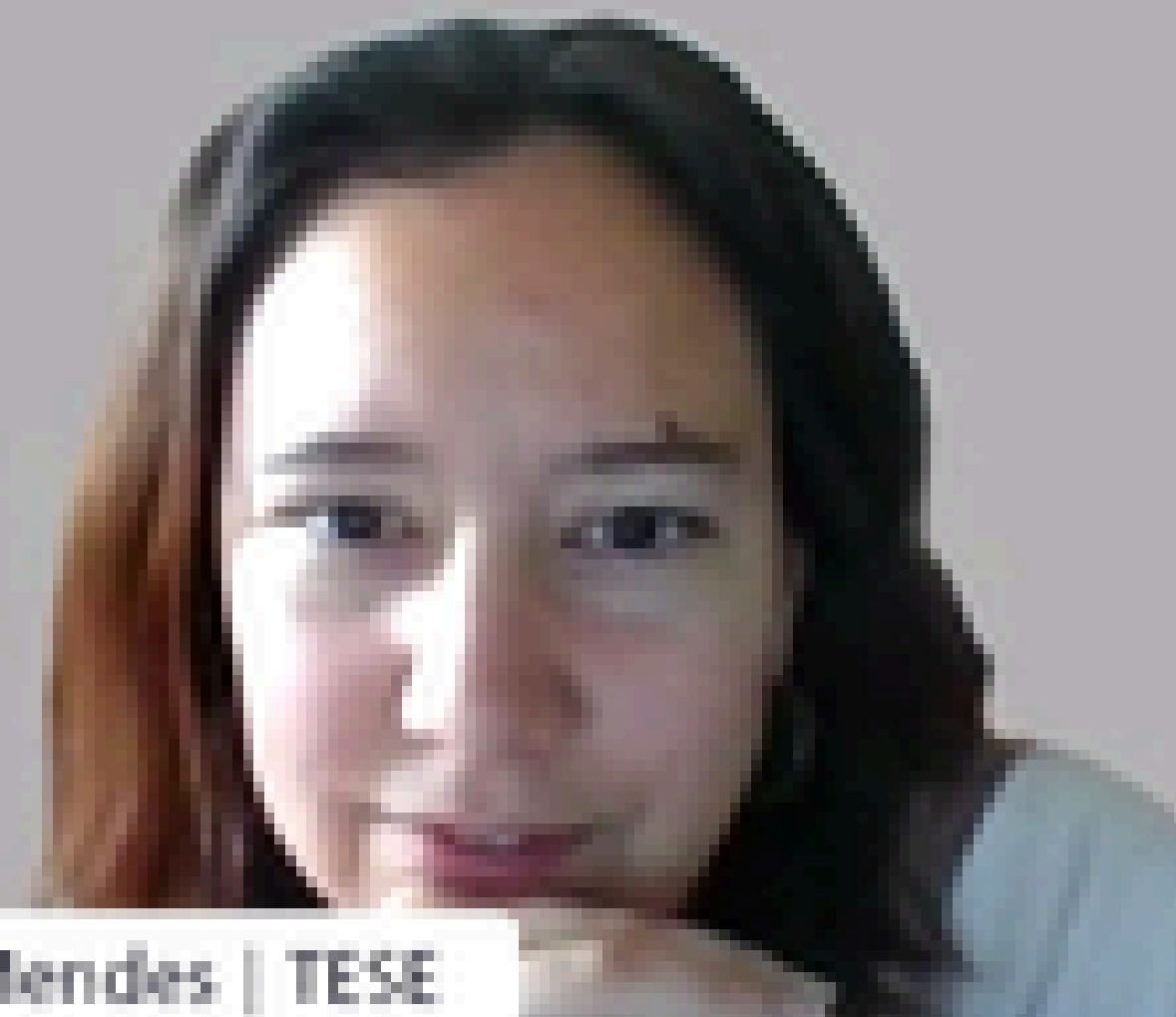
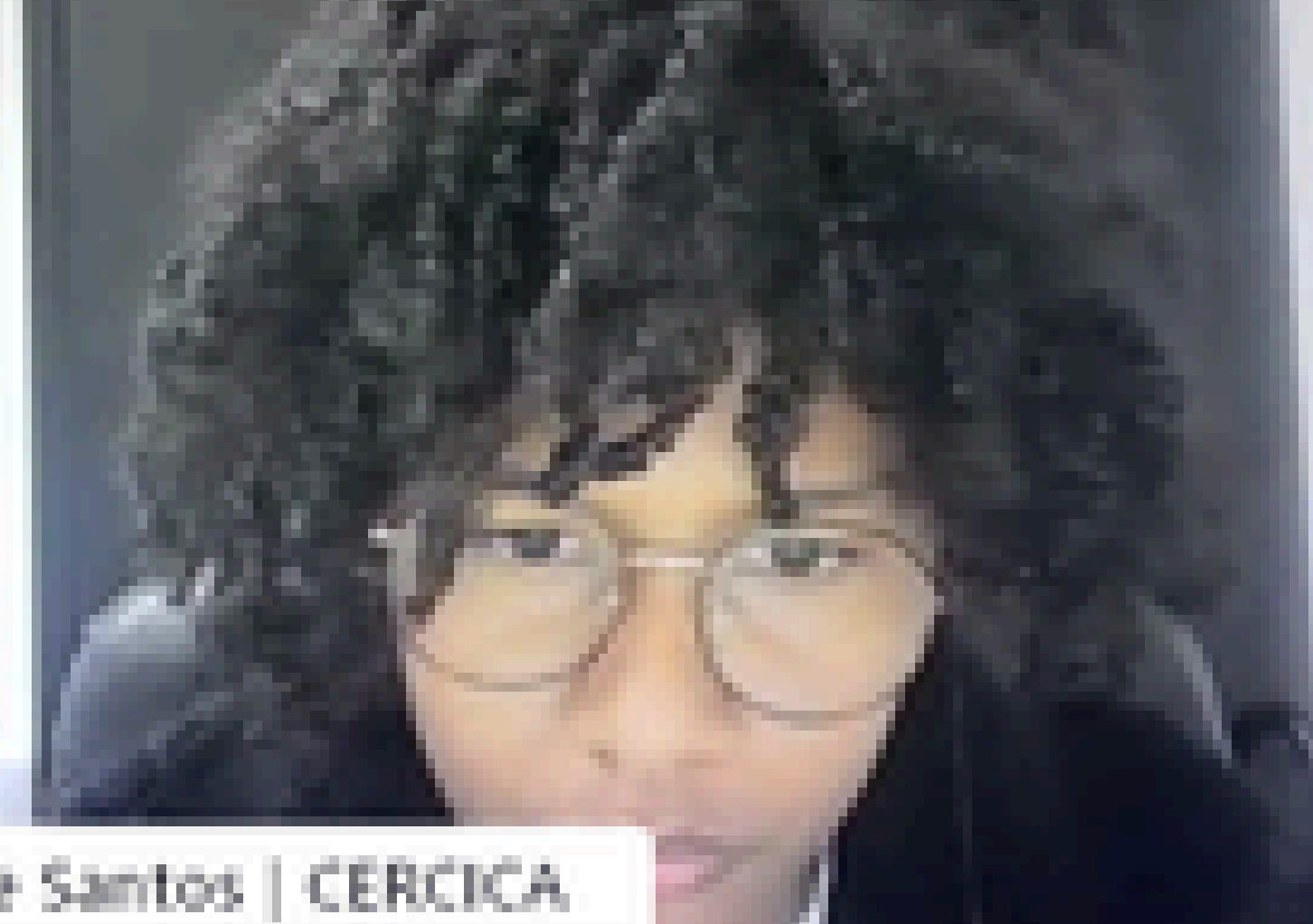


ATIVIDADES REALIZADAS

- Formação: Sessões de reforço de competências em Safeguarding
- Task Force: Sessões de partilha de experiências.
- Consultoria: Diagnóstico, redesenho de soluções e plano de ação com 5 organizações em áreas temáticas do programa.
- Mentoria: Sessões de orientação / partilha boas práticas entre organização mentora e 10 organizações participantes.
- Evento de Encerramento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- 12 organizações concluíram o programa.
- 100% das organizações consideraram que o programa foi relevante face aos seus objetivos (N=11 organizações).
- 82% das entidades consideram que as componentes do programa foram adequados às suas necessidades.
- 81% das organizações verificam mudanças nas organizações como resultado da participação no Ação Inov.

 João Mesquita COATL	 Sabrina Silva TESE	 Isabel Santos APAHabilitar	 Diogo Figueiredo Fundação C.Gulbenkian
 Cristina Antunes United by the Sea	 Vanessa Mendes TESE	 Joana Mendonça TESE	 Filipa Santos Casa São José
 Rita Damasceno Fundação Ageas	 Inês Abreu Academia dos Champs	 Joceline Santos CERCICA	Cláudio Jesus ... Cláudio Jesus TESE



NUTRIR

As mulheres rurais, agricultoras e palaiês, enfrentam diversos desafios e problemas para poder participar ativamente nos processos de desenvolvimento. Têm fraca capacidade de reconhecer os seus direitos, de gerir os seus negócios e atividades, e uma pobreza de rendimentos que se expressa em insegurança alimentar.

O projeto Nutrir tem como objetivo geral capacitar diferentes grupos de mulheres empreendedoras e agricultoras em diversas áreas, contribuindo para a promoção da igualdade de género e dos direitos humanos, o fortalecimento da resiliência climática dos meios de subsistência agrícolas e a diminuição da pobreza multidimensional. Para atingir este objetivo, o projeto inclui diversas ações de capacitação, conscientização, envolvimento de associações agrícolas e aumento da produção e venda de hortícolas. No final do projeto, espera-se que as mulheres participantes estejam mais empoderadas sobre questões de género e direitos humanos, tenham melhorado a capacidade de liderança e boa governação, e uma maior resiliência alimentar e nutricional face às alterações climáticas.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Distritos de Mé-Zóchi, Cantagalo e Lobata

Financiadores: Camões, I.P.; Fundo FEF-OSC da Embaixada de França no Gabão e São Tomé e Príncipe.
Parceiros: Ministério da Saúde; Instituto Nacional para a Promoção da Igualdade e Equidade de Género (INPG); Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas; Centro de Apoio ao Desenvolvimento Rural (CADR); Associação das Mulheres Agricultoras de São Tomé e Príncipe (AMAGRU).

2024 - 2026
365.948 €



ATIVIDADES REALIZADAS

- Desenho e implementação do Plano de Empoderamento da Mulher Rural, [link](#).
- Implementação de um Plano de Formação sobre Igualdade de Género e Direitos Humanos.
- 7 “Jornadas da Mulher Santomense”.
- Formação de líderes comunitárias em temas relacionados com o associativismos/cooperativismo.
- Formação em gestão de fundos, formalização económica, e negócios sustentáveis.
- Realização da 1ª Assembleia Geral da AMAGRU STP.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- 188 mulheres e 10 homens de 14 comunidades melhoraram os seus conhecimentos sobre igualdade de género e direitos humanos.
- 2 homens e 28 mulheres capacitados em gestão de negócios.





**INQUÉRITO ÀS EMPRESAS 2025 DO BANCO MUNDIAL EM
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - EMPRESAS FORMAIS**

O Inquérito às Empresas 2025 do Banco Mundial em São Tomé e Príncipe (ES) foi uma iniciativa direcionada ao setor privado, que avaliou as características das empresas e as suas experiências no ambiente empresarial. O inquérito incluiu questões específicas destinadas a medir o grau de favorabilidade do ambiente de negócios, incidindo exclusivamente sobre empresas formais.

O principal objetivo do ES 2025 foi promover uma análise orientada para as políticas públicas, estimular um diálogo político estruturado sobre o ambiente empresarial e contribuir para a definição de uma agenda de reformas que facilitasse a atividade empresarial. A candidatura a esta iniciativa foi apresentada em consórcio pela TESE e pelo BELAB - Laboratório de Economia de Bissau, tendo o BELAB assumido o papel de entidade líder. A realização deste inquérito permitiu à TESE reforçar as suas competências na recolha e análise de dados, ao mesmo tempo que aprofundou o conhecimento sobre o setor privado. Em 2025, cumpriram-se várias metas importantes, nomeadamente a formação de inquiridores(as) e a constituição das equipas, a realização de 150 entrevistas em São Tomé e Príncipe, bem como a análise e interpretação dos dados recolhidos para a elaboração do relatório final.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Abrangência nacional

Cliente: Banco Mundial

Parceiro de implementação: BELAB (Laboratório de
Economia de Bissau)

2025

28.749 USD

**INQUÉRITO ÀS EMPRESAS 2025/2026 DO BANCO MUNDIAL
EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - EMPRESAS INFORMAIS**

O Inquérito às Empresas do Banco Mundial 2025/2026 em São Tomé e Príncipe (ES) é uma iniciativa direcionada ao setor privado que avalia as características das empresas e as suas experiências no ambiente empresarial. As empresas em foco são as informais. O inquérito inclui questões específicas destinadas a medir o grau de favorabilidade do ambiente de negócios, especificamente do setor informal.

O principal objetivo do ES 2025/2026 é promover uma análise orientada para as políticas públicas, estimular o diálogo político estruturado sobre o ambiente empresarial e contribuir para a definição de uma agenda de reformas que facilite os negócios. A candidatura a esta iniciativa foi apresentada em consórcio entre a TESE e o BELAB - Laboratório de Economia de Bissau, sendo o BELAB a entidade líder. A realização deste inquérito permite à TESE fortalecer as suas competências na recolha e análise de dados, ao mesmo tempo que aprofunda o conhecimento sobre o setor privado de ambos os países. Em 2026, prevê-se a conclusão dos objetivos definidos, assegurando o encerramento bem-sucedido dos inquéritos.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Abrangência nacional

Cliente: Banco Mundial, AFAP

Parceiro de implementação: BELAB (Laboratório de
Economia de Bissau)

2025 - 2026

24.240 USD





FORMAÇÃO AESE - ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A TESE dinamizou um workshop sobre “Angariação de Fundos”, no âmbito do seminário do 30º Programa de Gestão de Organizações Sociais (GOS) da AESE Business School.

A sessão foi dirigida a 52 participantes do Programa (31 participantes em Lisboa e 21 participantes no Porto) e teve como foco os seguintes temas:

- Fazer a ponte com potenciais financiadores;
- Identificar oportunidades de financiamento diversas;
- Conhecer boas práticas na elaboração de candidaturas;



PORTUGAL

Lisboa e Porto

Cliente: AESE Business School

2025

1.000 €



GESTÃO DE RESÍDUOS



GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SEGUROS E SUSTENTÁVEIS NA GUINÉ-BISSAU

Apoiar a implementação de um sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos (GRSU) seguro, inclusivo e ambientalmente sustentável na Guiné-Bissau, baseado em soluções participativas, de baixo custo e adaptadas ao contexto, alinhadas com o método Fukuoka e com os princípios da economia circular.

A TESE participa na prestação de serviços com as posições de Stakeholder Engagement and Gender Specialist e Financial and Co-Financing Specialist. A Guiné-Bissau enfrenta fragilidades políticas, económicas e sociais profundas, com serviços públicos insuficientes e desigualdades de género persistentes que limitam o acesso das mulheres à educação, ao emprego digno e à participação cívica. O país apresenta um Índice de Desigualdade de Género de 0,632, ocupando a 166.^a posição entre 193 países, o que revela disparidades estruturais muito acentuadas. As mulheres e raparigas são especialmente afetadas pela precariedade do saneamento, pela gestão inadequada dos resíduos, por práticas nocivas e pela elevada vulnerabilidade climática, o que reforça a necessidade urgente de integrar a igualdade de género nas políticas de desenvolvimento e de resiliência.

GUINÉ-BISSAU

Abrangência nacional

Cliente: Formato Verde

2025 - 2026

10.000€



06. NÚMEROS

CONTAS DE GESTÃO 2025

Nos Estatutos da TESE - Associação para o Desenvolvimento, nos termos da alínea g), nº 1, do artigo 18º, determina-se que a Direção apresente anualmente o Relatório de Atividades e Contas. Assim, no cumprimento da Lei e dos Estatutos, para o efeito, depois de obtido o parecer do Conselho Fiscal, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante, que facilitam uma melhor compreensão e análise.

Da informação legalmente exigível, faz parte integrante do Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados, porém apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Em termos de critérios:

- Manteve-se a aplicação dos princípios contabilísticos consagrados no plano oficial de contabilidade: continuidade; consistência; especialização; princípio do custo histórico; prudência; substância sobre a forma; e materialidade.
- A TESE continuou a implementar procedimentos de gestão económica e financeira, com o objetivo de controlar fatores de risco, visando o equilíbrio da exploração e a sua sustentabilidade financeira.
- A afetação de gastos/rendimentos continuou a ser realizada por país.
- Os gastos de projetos/serviços e de estrutura foram imputados aos respetivos países, com exceção dos gastos indiretos, cuja afetação é efetuada à TESE Estrutura.

Em 2025, a atividade da TESE focou-se essencialmente na execução dos projetos em curso, simultaneamente com o arranque de novas iniciativas, entre as quais os projetos Nô Iagu, Nô Vida, Arrus Inha Cabaz, Nô Lumia Nô Amanhã, Ilumina saúde e M3NTORIA 3D Aveiro.

Foram igualmente formalizados novos acordos de financiamento, com destaque para os projetos Nô Iagu, Nô Vida, M3NTORIA 3D Aveiro e para a parceria entre o Camões, I.P. e o Ministério da Energia e Indústria da Guiné-Bissau, no âmbito do financiamento complementar da Central Solar Fotovoltaica de Bolama.

O exercício ficou também marcado pela conclusão dos projetos IANDA Guiné! Lus ku Iagu, Omeva Omwenyo e Alma, que assumiram particular relevância na atividade da organização nos últimos anos.

GUINÉ-BISSAU

**IANDA Guiné! Lus
ku Iagu
Nô Iagu, Nô Vida
Arrus Inha Cabaz
No Lumia No
amanha**

PORTUGAL

**GEOfundos
Alma ESF
Faz-Te Foward
M3NTORIA-3D Aveiro
Centro 2030 - FSE**

ANGOLA

**Omeva Omwenyo
Ilumina Saude**

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Nutrir
Estufa Escolar
PABAC MZ**

BALANÇO
INDIVIDUAL A
31 DE DEZEMBRO
DE 2025

BALANÇO INDIVIDUAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS		Euros	
		Períodos	
		31/dez/2025	31/dez/2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	68 013,46	47 813,20
Investimentos Financeiros	6	6 854,95	6 854,95
		74 868,41	54 668,15
Activo corrente:			
Inventários	7	1 936,00	1 936,00
Créditos a receber	8	14 795,10	9 235,26
Estado e outros entes públicos	9	3 534,94	2 149,08
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / membros	10	8 576,70	1 576,70
Diferimentos	11	104 321,82	36 892,20
Outros activos correntes	12	6 232 629,98	2 777 654,55
Caixa e depósitos bancários	4	964 607,90	1 313 010,62
		7 330 402,44	4 142 454,41
Total do Activo		7 405 270,85	4 197 122,56
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Reservas	23	0,00	449 498,61
Resultados transitados	23	99 373,00	-521 382,85
Resultado líquido do período	22	-176 812,05	171 257,24
Total dos Fundos Patrimoniais		-77 439,05	99 373,00
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	22 567,60	354 812,35
Estado e outros entes públicos	9	16 744,02	15 416,11
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / membros	10	210,00	210,00
Diferimentos	11	7 270 005,38	3 539 668,82
Outros passivos correntes	14	173 182,90	187 642,28
		7 482 709,90	4 097 749,56
Total do Passivo		7 482 709,90	4 097 749,56
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7 405 270,85	4 197 122,56

VALOR TOTAL DO ATIVO

7 405 271€

VALOR TOTAL DO PASSIVO

7 482 710€

**VALOR DO RESULTADO
LÍQUIDO**

-176 812€

**VALOR DOS FUNDOS
PATRIMONIAIS**

-77 439€

	2025	2024
FORNECEDORES	3 492	5 105
PESSOAL	2 734	1 353
DEVEDORES POR ACRÉSCIMO DE RENDIMENTOS	0	0
OUTROS DEVEDORES	38 065	15 018
ENTIDADES FINANCIADORAS	5 801 162	2 729 563
PARCEIROS	357 683	13 847
CONSÓRCIO GEOFUNDOS	29 495	12 768
<i>*valores em Euros</i>	6 232 630	2 777 655

“**Outros ativos correntes**”, representam cerca de 84% do ativo total da TESE em 2025, face a 66% em 2024, refletindo sobretudo o aumento dos montantes a receber de entidades financiadoras e parceiros no âmbito da execução de novos projetos financiados.

Rubrica “**Fornecedores**”, redução decorrente da regularização de documentos e saldos pendentes, refletindo o esforço aplicado.

Rubrica “**Entidades Financiadoras**”, aumento associado ao contrato de subvenção do projeto Nô lagu, Nô Vida, financiado pela União Europeia e à execução dos projetos em curso.

Rubrica “**Parceiros**”, A variação positiva reflete essencialmente os saldos associados ao projeto Nô lagu, Nô Vida, decorrentes dos mecanismos de execução financeira e articulação operacional com os parceiros de implementação.

Rubrica “**Consórcio GEOfundos**”, impacto da regularização da distribuição de resultados.

A rubrica “Entidades Financiadoras” por projeto detalha-se como se segue:

	2025	2024
IANDA GUINE LUS KU IAGU	399 746	900 012
OMEVA OMWENYO	0	249 482
PABAC MZ - PROGEA	0	549 348
NUTRIR	116 067	116 067
ESTUFA ESCOLAR	6 944	67 665
ALMA ESF+ - EU - IEFP	0	251 810
ILUMINA SAUDE	100 856	91 438
ARRUS I NHA CABAZ	170 308	170 308
FAZ-TE FOWARD	302 476	302 476
CENTRO 2030-FSE	119 546	0
M3NTORIA 3D AVEIRO	19 402	0
NO LUMIA NO AMANHA - CSFB	102 766	0
UN-HABITAT TRANSUMANCIA	121 787	0
NO IAGU NO VIDA	4 335 788	0
FACTOR C	3 514	3 514
TABANCA DANA	1 962	0
OUTROS	0	27 444
	5 801 162	2 729 564

*valores em Euros

A rubrica “Entidades Financiadoras” aumentou de 2,7 M€ para 5,8 M€ (+113%), essencialmente em resultado da assinatura e início da execução do projeto **Nô Iagu, Nô Vida**, financiado pela União Europeia, que representa cerca de 75% do saldo da rubrica em 2025.

Esta evolução foi parcialmente compensada pela conclusão dos projetos **IANDA Guiné! Lus ku Iagu, Omeva Omwenyo, PABAC MZ-Progea e ALMA ESF+ - EU/IEFP**, cujos saldos diminuíram significativamente face ao exercício anterior. O início de novos projetos, como Centro 2030-FSE, M3NTORIA 3D Aveiro e No Lumia No Amanhã, contribuiu igualmente para o aumento dos montantes a receber no final do exercício.

A rubrica “**Diferimentos**” apresenta um saldo de **104 mil euros no ativo e 7,3 milhões de euros no passivo**, sendo maioritariamente composta por financiamentos de projetos cuja imputação ao rendimento ocorrerá em exercícios futuros. A composição desta rubrica é a seguinte:

	2025		2024	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
RENDAS	5 865	0	4 958	0
SEGUROS PAGOS ANTECIPADAMENTE	3 547	0	1 954	0
OUTROS GASTOS A RECONHER	464	0	373	0
SUBSÍDIOS A PROJETOS	9	7 031 089	0	3 539 669
PARCERIAS	73 086	233 548	29 607	0
OUTROS RENDIMENTOS	21 352	5 368	0	0
	104 322	7 270 005	36 892	3 539 669

**valores em Euros*

Rubrica “**Subsídios a Projetos**” a evolução é explicada sobretudo pelo início da execução do projeto **Nô lagu, Nô Vida**, financiado pela União Europeia, compensado parcialmente pela conclusão dos projetos **IANDA Guiné! Lus ku lagu e Omeva Omwenyo**.

Rubrica “**Parcerias**” reflete a dinâmica de execução dos projetos desenvolvidos com parceiros em **São Tomé e Príncipe e Angola**.

Rubrica “**Outros Rendimentos**” integra no passivo, subscrições de 2026 da **Plataforma GeoFundos** recebidas antecipadamente em 2025 e no ativo, serviços prestados em 2025 cuja faturação ocorrerá em 2026.

A rubrica **"Subsídios a Projetos"** reflete os financiamentos recebidos e ainda não reconhecidos como rendimento por corresponderem a atividades a executar em exercícios futuros.

	2025		2024	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
IANDA GUINE LUS KU IAGU	0	0	0	364 182
OMEVA OMWENYO	0	0	0	561 698
PABAC MZ - PROGEA	0	641 857	0	823 010
NUTRIR	0	180 121	0	252 475
ESTUFA ESCOLAR	0	99 409	0	161 795
ALMA ESF+ - EU - IEFP	0	0	0	98 545
ILUMINA SAUDE	0	255 055	0	293 316
ARRUS I NHA CABAZ	0	268 856	0	358 545
FAZ-TE FOWARD	0	189 966	0	604 951
CENTRO 2030-FSE	0	56 716	0	0
M3NTORIA 3D AVEIRO	0	34 353	0	0
NO LUMIA NO AMANHA - CSFB	0	163 707	0	0
UN-HABITAT TRANSUMANCIA	0	158 0350	0	0
NO IAGU NO VIDA	0	4 976 419	0	0
TABANCA DANA	0	5 605	0	0
OUTROS	9	991	0	1 133
<i>*valores em Euros</i>	9	7 031 089	0	3 539 669

O aumento do saldo em 2025 resulta principalmente da celebração do contrato de subvenção da **União Europeia para o projeto Não Iagu, Não Vida**, que representa cerca de **71% do saldo total da rubrica**, bem como do início de outros novos projetos financiados, entre os quais **Nô Lumia, Não Amanhã, Centro 2030-FSE e M3NTORIA 3D Aveiro**.

Esta evolução foi parcialmente compensada pela conclusão dos projetos **IANDA Guiné! Lus ku Iagu, Omeva Omwenyo e ALMA ESF+ - EU/IEFP**, cujos processos de encerramento operacional e financeiro se encontravam em fase de conclusão.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

○ “Resultado Líquido do Exercício” é negativo em 176 812€:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	109 839,50	150 486,03
Subsídios, doações e legados à exploração	16	1 522 921,00	2 601 073,60
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 073 481,82	-1 879 704,21
Gastos com pessoal	18	-638 670,35	-649 129,90
Outros rendimentos	19	48 113,01	795,27
Outros gastos	20	-125 212,20	-37 086,97
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		-156 490,86	186 433,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-20 248,73	-15 245,07
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		-176 739,59	171 188,75
Juros e rendimentos similares obtidos	21	-247,59	68,49
Juros e gastos similares suportados	21	175,13	0,00
Resultado antes de impostos		-176 812,05	171 257,24
Resultado líquido do período	22	-176 812,05	171 257,24

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em euros)			
Rubricas	Notas	31/dez/2025	31/dez/2024
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e utentes		83 135,61	192 413,17
Pagamentos a fornecedores		-1 167 545,83	-1 627 838,45
Pagamentos ao pessoal		-622 109,85	-642 568,32
Caixa gerada pelas operações		-1 706 520,07	-2 077 993,60
Outros recebimentos/pagamentos		1 418 138,80	2 652 744,68
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		-288 381,27	574 751,08
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-59 948,99	-22 999,95
Investimentos financeiros			0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		175,13	68,49
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-59 773,86	-22 931,46
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-247,59	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-247,59	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-348 402,72	551 819,62
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 313 010,62	761 191,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	964 607,90	1 313 010,62

A “**Demonstração dos Fluxos de Caixa**” reflete uma redução líquida de caixa de **348 mil euros** em 2025, explicada principalmente pelas dinâmicas da atividade operacional e pela transição entre projetos de grande dimensão.

Os fluxos operacionais foram influenciados pelo início da execução de novos projetos financiados, em particular o projeto **Nô Iagu, Nô Vida** pela sua dimensão orçamental, e pelo desfasamento temporal entre a execução das atividades e o recebimento dos respetivos financiamentos.

Os fluxos de investimento refletem a aquisição de ativos necessários à atividade da TESE, em particular duas carrinhas adquiridas ao serviços dos projetos **Nutrir e PABAC MZ** operados em São Tomé e Príncipe.

A organização terminou o exercício com **965 mil euros de caixa e equivalentes de caixa**, mantendo uma posição de liquidez adequada para **assegurar a continuidade das suas operações e a execução dos projetos contratualizados**.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMPARATIVOS

	2025	2024	VAR (%)	ORÇ 2025	VAR (%)
1.RENDIMENTOS					
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	109 840	150 486	-27%	395 438	-72%
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 522 921	2 601 074	-41%	3 049 161	-50%
OUTROS RENDIMENTOS	48 113	795	5950%	202 308	-76%
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	175	131	59%	0	0%
TOTAL	1 681 049	2 752 423	-39%	3 646 907	-54%
2.GASTOS					
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 073 482	1 879 704	-43%	2 618 470	-59%
GASTOS COM O PESSOAL	638 670	649 130	-2%	933 558	-32%
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	0	0	0	0	0%
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTO/REDUÇÕES)	0	0	0	0	0%
OUTROS GASTOS	125 212	37 087	238%	0	0%
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	20 249	15 245	33%	46 956	-57%
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	248	0	0%	27 532	-99%
TOTAL	1 857 861	2 581 166	-28%	3 626 516	-49%
RESULTADO LÍQUIDO	-176 812	171 257	-203%	20 391	-967%

*valores em Euros

ANÁLISE AOS RENDIMENTOS (1/2)

	2025	%	2024	%	VAR (%)	ORÇ 2025	VAR (%)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	109 840	7%	150 486	5%	-27%	395 438	-72%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 522 921	91%	2 601 074	94%	-41%	3 049 161	-50%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48 113	3%	795	0%	5 952%	202 308	-76%
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	175	0%	131	0%	34%	0	0%
RENDIMENTOS	1 681 049		2 752 486		-39%	3 646 907	-54%

Em 2025, a TESE registou **1,68 milhões de euros de rendimentos**, menos 39% do que em 2024, refletindo principalmente a conclusão dos projetos **IANDA Guiné! Lus ku lagu e Omeva Omwenyo**, que tiveram um peso significativo na atividade dos exercícios anteriores.

Os **“Subsídios à Exploração”** continuaram a representar a principal fonte de financiamento da organização (91% dos rendimentos), enquanto a redução dos **“Serviços Prestados”** reflete a menor intervenção de atividade nesta área e o consequente foco da TESE na execução de projetos cofinanciados.

A rubrica **“Outros Rendimentos e Ganhos”** foi influenciada pela regularização da distribuição de resultados da Plataforma GeoFundos.

O exercício ficou marcado pela **transição para uma nova carteira de projetos**, destacando-se o arranque do projeto Nô lagu, Nô Vida, financiado pela União Europeia, e de outras iniciativas cuja execução se prolongará pelos próximos anos.

*valores em Euros

ANÁLISE AOS RENDIMENTOS (2/2)



	2025	2024
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO - *EOEP	807 505	714 635
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO - AUTARQUIAS LOCAIS	0	0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO - SETOR PRIVADO	19 141	27 984
DOAÇÕES E HERANÇAS	9 926	26 184
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO - ENTIDADES INTRA E EXTRA COMUNITÁRIAS	686 349	1 832 272
TOTAL	1 522 921	2 601 075
<i>*EOEP - Estado e Outras Entidades Públicas</i>		
<i>*valores em Euros</i>		

Financiador	Tipo	2025					2024				
		PT	GB	ANG	STP	Total	PT	GB	ANG	STP	Total
IEFP	Restrito	17 568,14	0,00	0,00	0,00	17 568,14	99 553,00	0,00	0,00	0,00	99 553,0
Camões - CICLP	Restrito	0,00	125 979,98	275 608,06	315 892,37	717 480,41	145,63	0,00	443 668,00	171 268,00	615 081,6
ACM IP Alto Comissariado para as Migrações	Restrito	-26,66	0,00	0,00	0,00	-26,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Portugal2030	Restrito	72 483,17	0,00	0,00	0,00	72 483,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Fundação Calouste Gulbenkian	Restrito	-877,96	0,00	0,00	0,00	-877,96	3,01	0,00	0,00	0,00	3,0
Fundação Vodafone	Restrito	-0,52	0,00	0,00	0,00	-0,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Porticus	Restrito	20 019,66	0,00	0,00	0,00	20 019,66	27 980,34	0,00	0,00	0,00	27 980,3
Donativos	Não restrito	7 950,00	0,00	0,00	0,00	7 950,00	24 713,50	0,00	0,00	0,00	24 713,5
IRS - Consignação	Não restrito	1 976,33	0,00	0,00	0,00	1 976,33	1 470,52	0,00	0,00	0,00	1 470,5
União Europeia	Restrito	215 919,45	446 078,44	0,00	0,00	661 997,89	281 620,00	1 540 651,60	0,00	0,00	1 822 271,6
FEF - Fonds Équipe France	Restrito	9 585,99	0,00	0,00	0,00	9 585,99	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,0
Nações Unidas	Restrito	14 764,55	0,00	0,00	0,00	14 764,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
		359 362,15	572 058,42	275 608,06	315 892,37	1 522 921,00	435 486,00	1 540 651,60	443 668,00	181 268,00	2 601 073,6

Os “**Subsídios à Exploração**” mantiveram-se como a principal fonte de financiamento da atividade da TESE, refletindo a execução dos projetos em Portugal, Guiné-Bissau, Angola e São Tomé e Príncipe. A redução face a 2024 resulta sobretudo da conclusão dos projetos **IANDA Guiné! Lus ku lagu e Omeva Omwenyo**.

Os financiamentos provenientes do **Camões, I.P., IEFP, União Europeia** e outros parceiros institucionais continuaram a assegurar a execução dos projetos em curso, sendo de destacar o início dos projetos **Nô lagu, Nô Vida e Nô Lumia, Nô Amanhã**, cujos impactos financeiros serão mais expressivos nos exercícios seguintes.

A estrutura de rendimentos de 2025 reflete, assim, a transição para uma nova carteira de projetos, mantendo níveis de financiamento compatíveis com os objetivos estratégicos da organização.

ANÁLISE AOS GASTOS (1/2)

	2025	%	2024	%	VAR %	ORÇ 2025	VAR %
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	1 073 482	58%	1 879 704	73%	-43%	2 618 470	-59%
GASTOS COM PESSOAL	638 670	34%	649 130	25%	-2%	933 558	-32%
GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÕES	20 249	1%	15 245	1%	33%	46 956	-57%
OUTROS GASTOS E PERDAS	125 212	7%	37 087	1%	238%	0	0%
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	248	0%	0	0%	0%	27 532	-99%
TOTAL	1 857 861		2 581 166		-28%	3 626 516	-49%

**valores em Euros*

A **estrutura de gastos da TESE**, necessária para suportar a execução dos projetos e a geração de rendimentos, totalizou **1,86 milhões de euros** em 2025, traduzindo uma redução de **28%** face a 2024. Esta evolução reflete em particular a conclusão dos maiores projetos **IANDA Guiné! Lus ku lagu** e **Omeva Omwenyo**.

Rubrica **“Fornecimentos e Serviços Externos”** registou uma diminuição significativa, resultante da redução dos serviços especializados, subcontratações, obras e intervenções técnicas associadas àqueles projetos.

Rubrica **“Gastos com Pessoal”** permaneceram globalmente estáveis, refletindo o esforço da organização de preservar as competências técnicas e a capacidade operacional durante o desafiante período de transição da carteira de projetos. Permitiu assegurar a execução das atividades em curso e preparar o arranque dos novos projetos, onde o projeto de maior relevo se encontrava ainda numa fase inicial de implementação e mobilização de recursos.

Rubrica **“Outros Gastos e Perdas”** decorre essencialmente do reconhecimento de ajustamentos relativos a exercícios anteriores, em particular no projeto **IANDA Guiné! Lus ku lagu** e na **Plataforma GeoFundos**.

Em termos globais, a evolução dos gastos acompanha o processo de transição da gestão de uma nova carteira de projetos, cuja execução deverá produzir efeitos operacionais e financeiros mais expressivos nos exercícios subsequentes.

ANÁLISE AOS GASTOS (2/2)

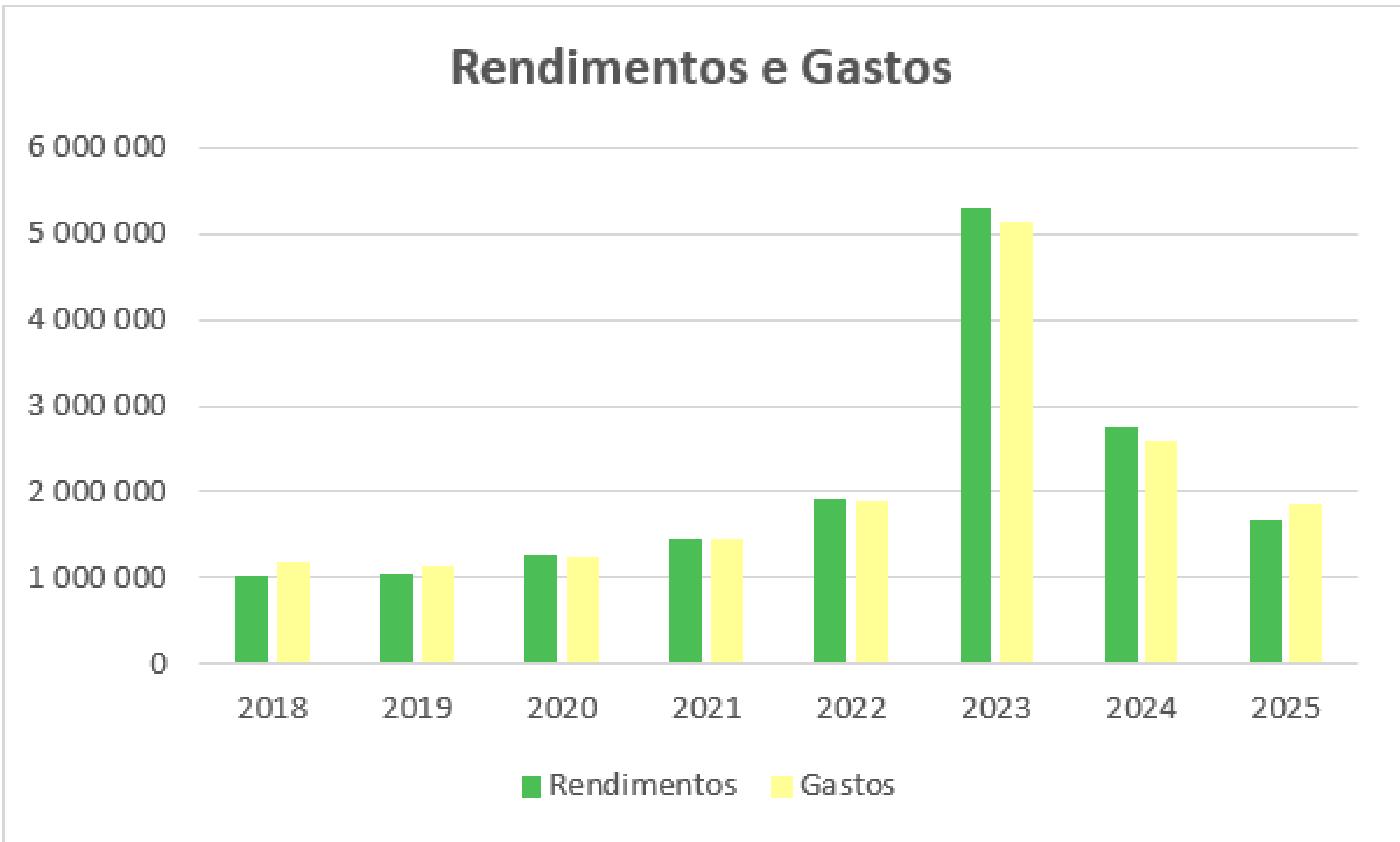
	2025		%
Ajuste estimat. rend. 2023	57 543		45%
Adit. Obra Mansoa 2024	39 594		32%
IANDA Guiné! Lus ku lagu		97 137	77%
Reg. Dist. Res. Geof. 23/24	12 107		10%
Reg. Dist. Res. Geof. 2025	11 265		9%
Geofundos		23 372	19%
Outros		4 703	4%
TOTAL “OUTROS GASTOS E PERDAS”		125 212	100%
*valores em Euros			

A Rubrica “**Outros Gastos e Perdas**” foi influenciada maioritariamente por regularizações de exercícios anteriores, representando **125 mil euros** em 2025.

Destacam-se os ajustamentos associados ao encerramento financeiro do projeto **IANDA Guiné! Lus ku lagu** (77% da rubrica) e a regularização da distribuição de resultados da Plataforma GeoFundos (19% da rubrica).

Tratando-se de impactos de natureza excecional e não recorrente, o seu efeito não é representativo da atividade operacional corrente da organização. Sem estas regularizações, é importante esclarecer que o resultado do exercício 2025 teria sido de aproximadamente **52 mil euros negativos**, num contexto de transição entre ciclos de financiamento e preparação da execução de novos projetos estratégicos.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADO LÍQUIDO



	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	81 733	167 653	218 105	164 847	90 685	259 022	150 486	109 840
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	895 280	837 591	1 024 803	1 252 038	1 808 244	5 010 729	2 601 074	1 522 921
OUTROS RENDIMENTOS E JUROS	32 593	30 378	14 931	44 015	4 178	30 832	863	48 288
RENDIMENTOS	1 009 606	1 035 622	1 257 839	1 460 900	1 903 107	5 300 583	2 752 423	1 681 049
GASTOS	1 194 857	1 131 870	1 248 047	1 457 962	1 890 326	5 149 803	2 581 166	1 857 861
RESULTADOS LÍQUIDOS	-185 251	-96 248	9 792	2 938	12 781	150 780	171 257	-176 812

*valores em Euros

FUNDOS PATRIMONIAIS: RESULTADO LÍQUIDO



	2025	2024
RESERVAS	0	449 499
RESULTADOS TRANSITADOS	99 373	-521 383
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-176 812	171 257
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	-77 439	99 373

*valores em Euros

Os “**Fundos Patrimoniais**” apresentam um saldo de **-77 mil euros** em 2025, refletindo o resultado líquido negativo do exercício e o impacto de ajustamentos relativos a exercícios anteriores, com especial incidência no projeto **IANDA Guiné! Lus ku lagu**.

Em cumprimento da deliberação aprovada pelos associados na **Assembleia Geral de 30 de junho de 2025**, os saldos acumulados de exercícios anteriores foram reclassificados da rubrica “**Reservas**” para “**Resultados Transitados**”, reforçando a transparência e a consistência da apresentação dos fundos patrimoniais da Associação

A evolução registada em 2025 deve ser analisada num contexto de um período de transição da carteira de projetos, marcado pela **conclusão de projetos de relevância orçamental** IANDA Guiné! Lus ku lagu e Omeva Omwenyo, pela gestão da manutenção da capacidade operacional necessária para assegurar a continuidade da intervenção da TESE e pelo arranque de novas iniciativas estratégicas, com destaque para o projeto **Nô lagu, Nô Vida** também caracterizado por um **elevado potencial orçamental**.

Não obstante a situação patrimonial evidenciada no final do exercício, a TESE dispõe de uma carteira de financiamentos contratualizados, projetos em execução e recursos financeiros que sustentam a continuidade da atividade e a concretização dos objetivos estratégicos definidos para os anos futuros.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (€)									
DESCRIÇÃO	Nº	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	0,00	0,00	449 498,61	-521 382,85	0,00	171 257,24	99 373,00	99 373,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			-449 498,61	620 755,85	0,00	-171 257,24	0,00	0,00
				-449 498,61	620 755,85	0,00	-171 257,24	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						-176 812,05	-176 812,05	-176 812,05
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						-348 069,29	-176 812,05	-176 812,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos								0,00	
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	10							0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	22	0,00	0,00	0,00	99 373,00	0,00	-176 812,05	-77 439,05	-77 439,05

*valores em Euros

CONSIDERAÇÕES FINAIS 2025

O exercício de 2025 ficou marcado por um contexto de transição na atividade da TESE, motivado pela conclusão de dois projetos de grande relevância para a organização: o IANDA Guiné! Lus ku lagu, o maior projeto alguma vez executado pela TESE, com elevado peso operacional e financeiro, e o Omeva Omwenyo, também ele um dos projetos mais relevantes da história da organização.

Simultaneamente, deu-se início a uma nova carteira de projetos, que constituirá a base da intervenção da TESE nos próximos anos. Este ciclo de transição teve reflexos naturais nos indicadores económicos do exercício, traduzindo a redução temporária do volume de atividade operacional decorrente do encerramento destes dois grandes projetos. Importa, contudo, sublinhar que esta evolução aconteceu durante a gestão necessária para assegurar todos os projetos em curso, nomeadamente em São Tomé e Príncipe, Portugal, Guiné-Bissau e Angola e os novos em fase de implementação, investindo nas competências técnicas, em equipas especializadas e na capacidade operacional da organização, salvaguardando, assim, a sua capacidade de resposta e a continuidade da missão institucional.

Ao longo de 2025, a TESE assegurou novos financiamentos e estabeleceu parcerias estratégicas que reforçam de forma consistente a sua dinâmica e sustentabilidade futura, com destaque para o contrato de subvenção da União Europeia relativo ao projeto Nô lagu, Nô Vida, bem como para os acordos associados aos projetos Nô Lumia, Nô Amanhã, Centro 2030-FSE e M3NTORIA 3D Aveiro, entre outras iniciativas atualmente em fase de implementação.

Os resultados do exercício devem, por isso, ser lidos à luz deste contexto singular de renovação de carteira de projetos e de preparação de um novo e promissor ciclo de atividade, não deixando de estar sempre presente a necessidade constante de adequar e otimizar os recursos à disposição dos projetos e da Missão. Os financiamentos já contratualizados, o volume expressivo de projetos em curso e a gestão da posição de tesouraria mantida pela organização, constituem uma base sólida para a continuidade da missão da TESE e para o reforço do seu impacto junto das comunidades onde atua, contribuindo ativamente para a geração de valor nas mesmas.

A gestão desenvolvida ao longo de 2025 ajudou a preparar, a organização para uma nova e não menos entusiasmante fase de desenvolvimento, sustentada numa carteira de projetos robusta, diversificada e financeiramente consolidada. Cremos que estão, criadas as condições para uma trajetória de crescimento sustentado, tanto ao nível da atividade como dos resultados e do impacto gerado pela TESE nos exercícios subsequentes.

ASSINATURAS DIREÇÃO



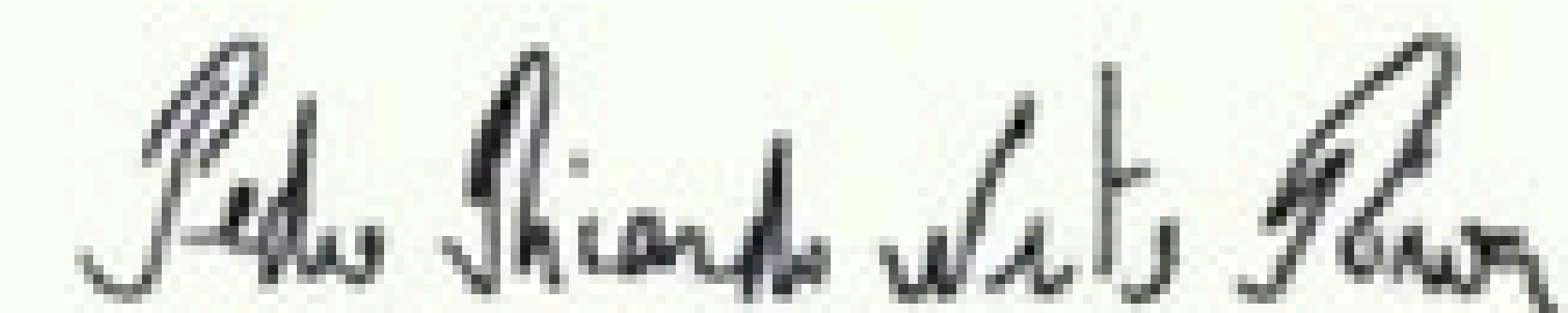
Cláudio Jesus



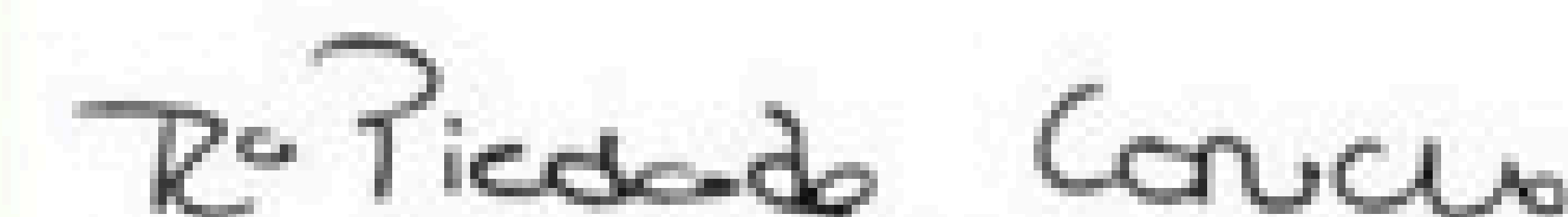
Ana Katila Ribeiro



Joana Mendonça



Pedro Póvoa



Piedade Coruche



© TESE — Associação para o Desenvolvimento

CONTACTOS

TESE / ANGOLA

Curoca/Oncócuá,
Bairro Kilamba 1
Rua 5, Casa 34
+244 923 643 201

TESE / GUINÉ-BISSAU

Rua Marien Ngouabi, Bissau
+245 969 243 795

TESE / PORTUGAL

Av. do Brasil, 155A
1700-067 Lisboa
+351 918 786 450

TESE / SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Caminho de Aeroporto, 34. Apt. 1ºE
Grascida - São Tomé
Distrito de Água-Grande
+239 9886666